

SUPERCO MUNISMO PRACARA LHO

Decretado por
CARDOSO

Porto Alegre, RS, Brasil.
MMV

*Tudo partilhamos
especialmente estes ensinamentos
espalharei minha palavra
diariamente por trinta dias
em passagens curtas
então calarei para nunca mais
siga ou arda na sarça
e na cebolinha*

Pelópidas, o Maneta, Primeiro e Último de Petibiriba

PRIMEIRO ENSINAMENTO

O MANETA, em especial quando DOUBLE, freqüentemente é considerado pelos demais TRANSEUNTES do planeta um RENEGADO dos prazeres simples da vida mundana pela sua condição EXTRAORDINÁRIA.

Isso, em muitos casos, até pode ser considerado verdade.

Quantos de vocês já viram um MANETA estalar seus dedos ao som de um bom ROCKABILLY enquanto GRAVITA seu quadril e espinha em ÓRBITAS absolutamente aleatórias e não exatamente permanentemente opositoras – tampouco paralelas?

Pois LHOS digo que também perde, o MANETA, na prática da BRONHA. Que castigo cruel na vida do MANETA é a ausência – provavelmente sentida – do recurso mais confortável que possuímos, nós, VARÕES, para satisfazer-nos como MACHOS.

O MANETA, contudo, possui o notável DESTAQUE de jamais precisar esperar na FILA, além de possuir um COTOCO, que sempre é uma excelente forma de começar um papo com uma GATA.

Tipo: EI GATA, SE LIGA NO MEU COTOCO.

Na verdade, esta é a ÚNICA opção que o MANETA tem. Pensa bem: por quanto tempo ele vai conseguir esconder que lhe acaba um braço pelo PUNHO?

Aposto que, no máximo dos máximos, até o primeiro ARRETO.

SEGUNDO ENSINAMENTO

E aí um dia acabou todo o PAPEL HIGIÊNICO com RELEVO na casa do MANETA e ele sofreu do AMARGOR de uma grave decepção. Manteve contato com o amigo MULATAITE e os dois concordaram – depois de rápida troca de palavras – que o melhor que faziam era IMPORTUNAR umas GATAS por aí. Mas naquela noite o papo do MANETA andava em BAIXA e mesmo fazendo o melhor de si ele acabou ficando só no COPO.

MULATAITE, por outro lado, era dono de um par de LONGAS ASAS douradas e ainda por cima expelia CERVEJA BELGA do MEMBRO VIRIL, o que lhe conferia inquestionável vantagem no duro jogo da SEDUÇÃO. Com muita coisa o MANETA ainda podia competir – mas não com isso. Quer dizer, ele até se esforçava, usando sotaque RUSSO pra dizer sua LINHA, mentindo que fazia BOMBOM pra viver, batucando um SAMBINHA esperto na mesa pra mostrar que também era CRAQUE no RECO-RECO.

Mas nada.

Mesmo quando ESMIRILHOU na percussão e interpretou, nota por nota, o famoso *Brasileirinho*, só na sutileza do CUTUQUE no COTOCO, tudo que recebeu foram GORJETAS.

Captando a LUGUBRICIDADE que tomava conta do espírito do amigo, MULATAITE decidiu intervir e apostou VINTE MANGOS que o MANETA não era capaz de pegar uma CARONA, para qualquer lugar que fosse, sem o auxílio de POLEGARES. Um joguinho para animar a noite. Um CHISTE. Ninguém sequer esperava absolutamente NIENTE, e o empinar de gargalos seguiu em diante até ser dissoluto na ESQUECÊNCIA etílica.

Dois dias depois, do PIAUÍ, liga o MANETA.

– Aí, consegui: tu me deve VINTÃO.

– Devo porra nenhuma, GALITCHO. Não lembro de termos APERTADO AS MÃOS nem porra nenhuma dessa pra selar nossa aposta. Tu por acaso registrou esse negócio num CARTÓRIO?

– Registrei.

MULATAITE fica PERPLEXO.

Eis o retruque:

– Como assim registrou?

– Registrei, tou te falando.

– Tá, até vá lá. Vamos dizer que tu tenha registrado. Agora, eu não assinei
MERDA NENHUMA.

– Assinou.

Novo reflexo de perplexo:

– Assinei é o CARALHO.

– Tou com o documento aqui na frente. Tua cópia deve tar aí por cima da tua
mesa, dá uma BUSCA.

MULATAITE encontra o pedaço de papel carimbado, multiplamente assinado e levemente respingado de pontos que parecem conter café, gordura, vinho e sangue. Pode também ser merda, gordura, batom e tinta. Sei lá.

– Tá, encontrei. Mas só tem uma coisa: eu até ASSINEI mesmo essa merda, mas TU, definitivamente, NÃO assinou.

– Claro que não. Eu não tenho MÃO. Óbvio que não assinei MESMO.

– Então o documento não é VÁLIDO.

– Claro que é válido, RAPÁ. Não tá vendo ele aí na tua frente, porra? Carimbo e o cacete!

– Mas um CONTRATO entre nós dois só pode ser firmado se tiver a minha e a TUA assinatura nele. Caso contrário NADA FEITO.

– Larga mão de ser BESTA, MULATAITE: eu sou MANETA. Como é que eu vou ASSINAR um troço desse?

– Aliás, como é que tu DISCOU o meu número?

TU TU TU TU TU TU TU TU TU...

TERCEIRO ENSINAMENTO

Em verdade vos digo que jamais deveis desrespeitar o GARÇON, ou qualquer outro tipo de pessoa que, por ventura, esteja desempenhando o papel de SERVIÇAL neste mundo. Não existem HIERARQUIAS: se alguém está te servindo, sinta-se GRATO por isto e COLABORE com o processo. Seja GENTIL. Seja SIMPATIA. Confraternize e, sobretudo, REGOZIJE com o interlocutor. Atente para o fato de que o TOPO só é sustentado pela BASE, de modo que se você possui ACESSO ao primeiro andar, você possui o MUNDO.

Fora isso, lembre-se sempre de que as ÚNICAS pessoas que realmente podem te FODER a vida são os SERVIÇAIS. É deles o poder, e não dos CHEFES, conforme quer nos fazer crer o mundo.

Para ilustrar esta VERDADE com uma parábola, eis uma passagem linda da vida de PELÓPIDAS, o MANETA:

Pois recém chegado do PARÁ, o cidadão não agüentava mais se nutrir de TACACÁ, variado calendário de MONOS e CUPUAÇU, então pediu uma carona pro MULATAITE e resolveu meter um lanche capitalista à moda antiga numa URBANOSA lanchonete.

Foram de DRIVE-THRU. A lanchonete BOMBANDO. Antes de chegarem à CABINA de atendimento, a atendente da CABINA chega a eles:

– O seu pedido?

MULATAITE é quem expele:

– Quatro hambúrguer de CORDEIRO com CEBOLA FRITA, dois JESUS e dois SÂNDEI de CÔCO.

Leve susto.

Em seguida, a automação KICK IN e a atendente da CABINA força uma volta ao SCRIPT:

– Não temos sundae de côco, senhor. Só de chocolate, baunilha e morango.

– Hmm. Então me dá CINCO hambúrguer de CORDEIRO com CEBOLA FRITA, dois JESUS e três SÂNDEI de CÔCO.

– Não temos hambúrguer de cordeiro também senhor. Só de carne, peixe e frango. E as fritas que nós temos são batatas.

– Putz, mas não tem NADA nessa merda, é? Bom, faz o seguinte: suspende tudo e traz só os dois JESUS e os SÂNDEI de CÔCO.

– Não temos sundae de côco, senhor.

– Beleza. Esquece o SÂNDEI, então. Traz os nossos JESUS que já tá delícia.

– Jesus?

– É, porra. Vai dizer que não tem JESUS aqui?

– Eu nem sei do que o senhor está falando.

– Então queres dizer que vives em PECADO? Não conheces o SALVADOR?

– Conhecer Jesus eu conheço, mas acontece que aqui a gente não serve ÓSTIA nem VINHO, senhor.

- Porra, que ESPELUNCA, hein? Tá. Pra ficar fácil pra ti: me traz só os SÂNDEI de CÔCO.

- Tá bom, peraí que vou te trazer os teus SÂNDEI de CÔCO.

Enfurecida e pisando forte, esvai-se a gordinha portadentro. MULATAITE explode em risos, contorcendo-se sobre as penas no banco do FIAT OGGI. Mete cotoveladinhos nas costelas do MANETA, que o cutuca com os COTOCOS enquanto LACRIMEJA, em equivalente ÊXTASE risório.

Uma vez dentro do estabelecimento, a gordinha concentra seus olhares na TROPA que trabalha naquele TURNO. Como previsto, o EDINEI não estava no seu posto e BORBA, o cara COR DE ROSA aquele que todo mundo jura que não toma banho NUNCA e, se toma, deve se lavar com EAU DU MOUFFETTE recendia PODRES lá na CHAPA.

- Levanta a SOBACA aí - diz a gordinha, que, na complicada hierarquia LANCHONÉTICA, subordina o rosado cidadão.

Na frente da FRITADEIRA, acuado e um tanto CONFUSO, o rapaz cede à pressão e atende ao pedido. Com um movimento rápido a gordinha SEPARA o resto de

MANGA da PELAMA que escapa da profunda CAVERNA DE CARNE e dá uma coçada BEM CAPRICHADA. O ritmado e ARRANHOSO movimento arranca consideráveis traços de CAREPA esbranquiçada, que caem sobre a bola de sorvete de baunilha BRANCOSA, previamente depositada no copo.

No caminho em direção ao carro do MANETA e do MULATAITE, a gordinha ainda consegue arrombar a porta do banheiro masculino dos funcionários no momento preciso em que EDINEI goza pensando na KELLY KEY, e apara todo o gosmento substrato no topo da iguaria COQUÍGENA.

- Taquí teu SÂNDEI de CÔCO - teria dito aos dois com ares de superioridade VENDÉTICA, caso nesse meio tempo eles não tivessem dado o PIRELLI da lanchonete pela ÁREA de ESCAPE pra ir comer um CACHORRO de TRÊS salsicha por UM REAL E MEIO lá no centrinho.

QUARTO ENSINAMENTO

Eis que um dia o sol encerrou o dia no MAR e ninguém conseguiu encontrá-lo para ALUMIAR os caminhos. Soube-se mais tarde que estavam de RESSACA, ambos, mas sobre esta particularidade não há muito a ser acrescentado. Sobre o comportamento das pessoas no dia de BREU, sim.

Fato é que um despertar de ausência do ASTRO-REI causou o DESEQUILÍBRIO completo no ÂMAGO de todas as criaturas vivas, que são influenciadas pelos bons sentimentos de AZAMBUJA, O CRIADOR durante o dia e pelas suas PICUINHAS, RONHAS e outras ZIQUIZIRAS mal-resolvidas durante a noite.

O prolongamento do período NOTURNO converteu, quase que imediatamente, todos os habitantes do MUNDO em pequenos DEMÔNIOS, dispostos apenas para a prática da maldade.

Com PELÓPIDAS, o MANETA, não foi diferente.

Eis que o corajoso RAPAGÃO acordou mais cedo que todo mundo na PENSÃO que divide com uma rapaziada barra pesada no MORRO DO COTOVELO e decidiu preparar-lhes CAFÉ. Por razões que jamais seremos capazes de

compreender, o MANETA havia acordado de muito bom humor no QUARTO DIA e achou que deveria ESPRAIAR esta energia positiva por aí. Em TÉTRICA contrapartida, castelos desmancharam-se quando a primeira janela foi ABERTA e a luz da LUA banhou sua frente atordoada.

Cento e vinte xícaras cuidadosamente dispostas na mesa em frente, OITO litros de água fervendo na SUPERCHALEIRA. Meio quilo de café e meio quilo de açúcar LÂNGUIDAMENTE despejados sobre a mesa. O processo todo interrompido. Na CUCA do MANETA ricocheteou um IMPULSO indefinido. Ele obedeceu.

Originalmente em CUECAS, PELÓPIDAS vestiu qualquer coisa DOZENOVENTAWEAR e saiu para comprar CIGARRETES, chutando deliberadamente todo TRANSEUNTE que cometeu a besteira de lhe cruzar a TRILHA.

Na banca do OTAVÃO, o MANETA ordenou o pedido:

– Me dá seis CARTA de VITORIOSO e uma ACETONA.

– Não tem VITORIOSO, só CAMPEÃO.

- Serve.

Uma vez concluída a transação, o MANETA seguiu seu rumo em direção à BAIÚCA. No caminho, parou para chutar meia dúzia de velhinhas que espancavam os PATOS que mordiam os CACHORROS no parque, mascou uma lasca de perna de PORCO escondida entre os dentes no último DESJEJUM e finalmente virou a MAÇANETA: toda a casa respirava, em silêncio ADORMECIDO.

O MANETA então abriu carteira por carteira e depositou exatamente UM cigarro por xícara, não sem antes lhes remover os filtros. Depois encharcou cada um dos CILINDROS com acetona e os deixou REPOUSANDO enquanto a água fervia.

Lá pelas tantas apareceu o MULATAITE voando pela janela, ainda bêbado do BIRINAITE que acabava de meter na madrugada. Abismado com a fileira de xícaras mortais, ESTABACOU-SE contra a primeira parede que o encontrou distraído pela frente. Alertado pela ALGAZARRA na cozinha, o MANETA abandonou as EMBAIXADINHAS que fazia com uma bola de meia e correu para ver o que acontecia.

MULATAITE estava PUTO da vida:

– Caralho, MEHMÃU, tu anda lendo muito ANARCHIST COOKBOOK, rapá.

O MANETA ficou tão CHOCADO com o que viu que não esboçou sequer reação enquanto o MULATAITE removia cigarro por cigarro de cada uma das xícaras, substituindo a BABA mortal que havia se depositado no fundo de cada TAÇA por outra BABA escuríssima que precipitava de um TUBINHO muito ESTAILE que trazia num dos bolsos.

– Inimigo a gente NUNCA mata, rapá. Inimigo a gente ESFOLA vivo, reanima, cura e volta a ESFOLAR novamente, pelo máximo de tempo que der.

– Quem é inimigo?

– Sei lá, era tu quem ia matar essa rapeizo.

– E o que que é essa coisa que tu tá colocando aí?

– PURGANTE, rapá.

- PURGANTE?

- Claro. Pensa bem: se tu matar essa rapaziada aí, existe 33,3% de chance deles irem para o INFERNO, o que seria OK. Mas existe 66,6% de chance deles NÃO IREM pra lá. Imagina se tu mata um cara desse e ele vai pro CÉU? Ou pior: se tu mata um cara desse, ele é AGNÓSTICO, ATEU ou BUDISTA e não vai pra LUGAR NENHUM?

- Pois não tinha pensado nisso...

- Então. Se tu quer ter CERTEZA de que o cara vai SE DAR MAL, é melhor ter certeza de que ele vai estar VIVO. Os VIVOS são os únicos que fazem QUALQUER COISA. Se liga, XARÁ. - concluiu, enquanto depositava os últimos resquícios de CAGANEIRA no café da gurizada.

Foi sorte, mas nem tanta.

Não podemos esquecer que a LUA também havia afetado com seus eflúvios BODOSOS o véio OTAVÃO, que naquela manhã se deu ao trabalho de recheiar cada um dos cigarros da loja com SERRAGEM só pra sacanear os FUMANTES.

QUINTO ENSINAMENTO

Quando o destino decidiu que o MANETA adquiriria verdadeira FORTUNA em um golpe de SORTE, este prêmio lhe veio velado atrás da fina camada PRATEADA de um bilhete de RASPADINHA, que, naturalmente, não foi FRICCIONADO e expirou, sem jamais exibir seu segredo.

Isso, é claro, o MANETA só descobriria muitos anos mais tarde, quando um de seus ENDIABRADOS sobrinhos encontrasse a RELÍQUIA repousando sobre a mesa, enquanto o MULATAITE fazia a MÃO de consertar o vidro onde o bilhete ficava em exposição desde o dia em que foi COMPRADO, recentemente RACHADO por um disparo de FUNDA.

Não existem dados que nos possam garantir a veracidade desta afirmação, mas não é preciso pensar muito para supor que esta seria uma das PIORES sensações que o MANETA experimentaria ao longo de toda sua miserável existência.

Para o MANETA, o bilhete era um SÍMBOLO de todas as possibilidades misteriosas que se escondem atrás dos caminhos que não percorremos nas

nossas vidas. E não os percorremos por quê? Porque percorremos OUTROS ou porque simplesmente ESTAGNAMOS.

Em verdade vos digo: NÃO ESTAGNAI nem ARREPENDEI das escolhas, quaisquer. O lance é ACUMULAR eventos e CONTABILIZAR tanto vitórias quanto derrotas com o mesmo AFINCO, o mesmo EMPENHO, a mesma MARAVILHA. Não GUARDAI, sobretudo, o desejo fechado nas portas do teu peito: simplesmente FAÇA ou ESQUEÇA. Em aqui não há espaço para o CINZA.

PRIMEIRO SERMÃO MONTANHOSO

ou

RESPONDENDO ÀS PERGUNTAS DOS PEDESTRES

Pois lhes COMUNICO em felicidade quase ORGÁSMICA que, de CINCO em CINCO dias, o MANETA se manifestará nesta MONTANHA SUBURBANA onde se exila desde sempre – é claro, porque seria diferente? –, respondendo às perguntas de todos os PEDESTRES que trilharem estas ENCRUZILHADAS nos últimos CINCO dias.

Aprenda desde JÁ que o MANETA jamais responde perguntas de caráter PRIVADO, sendo assim, PAPARAZZI, BACK OFF. Seja GENERALISTA. Seja HIPOTÉTICO. Em outras palavras: não me pergunta da MINHA MÃE se tu não quer me ouvir falando da TUA.

Fora isso, HEY BABE/ ESTAMOS AÍ/ (PRO QUE DER E VIÉ-ÉR).

:::PRIMEIRA PERGUNTA

[Eu gostaria de doar uma soma considerável de dinheiro para a comunidade SUPERCOMUNISMOPARACARALHO. Como devo proceder?]

:::PRIMEIRA RESPOSTA

[Basta fazer-nos um CHEQUE.]

:::SEGUNDA PERGUNTA

[Fosse o maneta um imperador romano, como ele iria julgar quem morre e quem vive no Coliseu?]

:::SEGUNDA RESPOSTA:

[Completamente BÊBADO, vestido em uma TÚNICA IMUNDA e cheio de faixas vermelhas e BRASÕES dourados pendurados no TORSO.]

:::TERCEIRA PERGUNTA

[E se quem tem uma mão é maneta e quem não tem um olho é caolho, como se chama alguém que só tem uma nádega? nadeta? bundolho?]

:::TERCEIRA RESPOSTA

[HEDIONDO.]

:::QUARTA PERGUNTA

[Porque o terceiro ensinamento vem antes do segundo? Ou será que é o primeiro que está em último?]

:::QUARTA RESPOSTA

{Ainda que os ensinamentos sigam a ORDEM CRONOLÓGICA da vida de PELÓPIDAS, O MANETA, eles podem ser lidos em QUALQUER ordem, desde que se leiam TODOS. Apenas com a leitura PLENA dos ensinamentos de PELÓPIDAS poderemos atingir o estado de espírito APREGOADO pelo SUPERCOMUNISMOPRACARALHO.]

:::QUINTA PERGUNTA

[Com certeza ela não jogou fora a sobremesa]

:::QUINTA RESPOSTA

[Ousas AFIRMARDES? Pois não DEVEIS. Se a GORDINHA jogou fora ou não a sobremesa é algo que JAMAIS saberemos, posto que se trata do PRIMEIRO MISTÉRIO GOZOSO do MANETA. Sobre este evento apenas podemos SUPOR. ESPECULAI, se te APRAZ, apenas não AFIRMAI, caro CAMARADA.]

:::SEXTA PERGUNTA

[CARALHO!! Alcancei a iluminação com esse ensinamento!!! Vou correndo tomar um vidro de purgante!!!]

:::SEXTA RESPOSTA

[Whatever 'gets you thru' the nite

SSALRIGHT

SSALRIGHT]

:::SÉTIMA PERGUNTA

[Não rolava a monounha (o famoso "Unhão") no cotoco? Dá mole, este maneta.]

:::SÉTIMA RESPOSTA

[Nem tanto, já que é justamente disto que trata o PRIMEIRO MISTÉRIO COTOCOSO do MANETA.]

E por este QUINTÃO de dias era isso, CAMARADAS. Estarei na ÁREA novamente em outro QUINQUÍDICO. Até lá, atente para a TRÍPLICE VERBAL* em suas andanças por este BRUZUNDANGA FURREAL.

Fechô TODAS.

DEMORÔ FORMÁ GERAL.

WORD TO THE G.

MANETA SIGNIN' OFF.

PEACE.

*TRÍPLICE VERBAL

PRATICAI leitura

ESPALHAI palavra

CONVERTEI geral

SEXTO ENSINAMENTO

E eis que PINTA a velha – porém sempre atual – QUESTÃ: e se a MUCHACHA for uma BACALHUDA? Perceba que, chamando na INVERSÃO, a pergunta ainda encontra o mesmo IMPACTO e RELEVÂNCIA.

Em verdade vos digo que não se toma todo tipo de ITEM por PESO neste mundo. Algumas coisas necessitam de outros critérios, alguns tão COMPLEXOS que podem proporcionar longas INSÔNIAS aos mais lógicos. Para os seres HUMANOS, entretanto, a mera EXISTÊNCIA acaba ensinando um truque ou dois ao longo dos anos, e não existem maiores problemas neste campo logo após a PRIMEIRA dezena de CONLUIOS FLUÍDICOS que se atravessa no caminho.

A única regra a ser observada neste ponto é a EMPATIA, já que é um fato COMPROVADO que QUEM AMA O FEIO, BONITO LHE PARECE.

Como aquela vez que o MANETA arrumou uma NAMORADA.

Eram OITO e QUINZE da manhã, e o MANETA brincava de MÍMICA com o MULATAITE numa das PERIMETRAIS de maior movimento da cidade. Enquanto o amigo ALADO fingia-se URUBU sentado no topo de um POSTE,

grasnando e avançando contra pessoas MALCHEIROSAS de tempos em tempos, o MANETA chamava no COPYCAT de ATROPELADO.

Com a mão EMBEBIDA em QUETCHUPE, o MANETA fingia estar desmaiado próximo a um meio-fio e, quando notava a aproximação de um carro, esticava o COTOCO lambuzado de molho de tomate LEVEMENTE adocicado em direção à rua.

Dentro da camisa fechada até o PUNHO repousava pequena MAÇÃ, que, uma vez TRITURADA e MACULADA de ESCARLATE, parecia, de fato, uma MUNHECA arruinada pela violência do TRÂNSITO. Quer dizer, isso ele SUPUNHA, pois jamais havia PRATICADO tal performance.

Observe que a esta altura o MANETA encontrava-se em LAMENTÁVEL estado de EMBRIAGUEZ, algo bastante comum para alguém que não tem MÃOS e, portanto, apenas posiciona o GARGALO de cada garrafa na GARGANTUA e deixa a GRAVIDADE trabalhar sossegada.

Logo na PRIMEIRA vítima da BRINCADEIRA, eis que o veículo ESTACIONA, e sua DONA, apavorada, desce: LOIROSA, LINDOSA e GOSTOSA. O MANETA não

acreditava no que via enquanto se MANTINHA no PAPEL, rolando no chão em HOLOCAUSTO enquanto URRAVA de dor.

Por frações de segundo seus olhos procuraram MULATAITE, que se lançava sobre a CACUNDA nada limpa de um cidadão CARECA que troteava despreocupado por ali, com uma ASA das mais ASSASSINAS.

O MANETA estava só.

Ela veio em sua direção. Os olhares se CRUZARAM e rolou aquela SIMPATIA: que LEENDO, pensaram. Atendendo apenas aos APELOS dos respectivos HORMÔNIOS, se lançaram em pronunciado BEIJO sonolento e sonoro, cujos respingos cobriram os CARROS e os TRANSEUNTES como uma chuva de PRATA naquele restolho de manhã. Poucos minutos depois rolava um SUPERSEXO, daqueles BEM PEGADOS. Tanto que só rolava ANAL.

O MANETA não cabia em si de felicidade, e chegava mesmo a meter o COTOCO no FURDUNÇO da cidadã, que CHORAVA lágrimas do mais puro PRAZER.

Cinco horas e vinte depois, o MANETA despertava apenas para descobrir que o GROSSO BUÇO que se depositava no lábio superior de sua amada era, de fato,

um BIGODE, já que ela não era exatamente ELA – aliás, absolutamente NADA perto disso. Instantíssimos depois é ELA quem desperta. Ou não exatamente ELA.

Mas desperta.

O MANETA precisa pensar rápido, mas nem se faz NECESSÁRIO: o FEDOR de RÔLA que escorria quase líquido pelas janelas do quarto da BIGODUDA atraiu a atenção de MULATAITE, ainda numas de URUBAS. O negão alado mal entrou voando pelo CÔMODO e já foi colidir contra uma CÔMODA de CUECAS, decretando finalmente que o MANETA havia, mesmo, chamado na CHINCHA um VERDADEIRO PELUDO.

SÉTIMO ENSINAMENTO

Houve um dia em que o TEMÍSTOCLES, este conhecido realizador de DESEJOS do pedaço, foi preso jogando CAROÇO DE BUTIÁ na caneca da rapaziada que tava tentando tomar seu CHOPINHO sossegado ali na zona da BOEMIA. Como o MAGISTRADO que julgou a MATÉRIA gozava de EXCELÊNCIA em BOM HUMOR naquele dia, eis que bateu-lho MARTELO em confirmação da PENA ALTERNATIVA: um (01) DESEJO COMUNITÁRIO.

O que isso significava na PRÁTICA? Bem, você sabe quão DÚBIAS são as leis em qualquer época ou língua, então nem preciso dizer que JAMAIS saberemos. Não sabendo também como proceder ao certo, TEMÍSTOCLES decidiu bancar o FRANCO ATIRADOR e saiu por aí em busca do primeiro TRANSEUNTE que pudesse localizar na COMUNIDADE para conceder-lhum DESEJO.

TEMÍSTOCLES tinha MÚSCLES. Os havia esculpido por já haver trabalhado como GÊNIO DA LÂMPIDA em meia dúzia de ocasiões e conhecer muito bem as rigorosas EXIGÊNCIAS da PROFISSÃO. Apesar disso, apenas trabalhou por meia dúzia de ocasiões por ser capaz das MAIS EXTRAORDINÁRIAS GAFES DO MUNDO. De fato, TEMÍSTOCLES vinha com uma ADVERTÊNCIA colada nas PALETA: CUIDADO – GÊNIO RUIM.

Não era DE TODO ruim.

Mas era bem ruinzinho mehmo.

Pois se POSTOU na frente do COLISEU neste dia e ficou esperando um tempinho mascando GRAMA, até que, dobrando a esquina, cheio da MALEMOLÊNCIA, vem o MANETA.

Sem TITUBEIO, interpelou-o:

– Se liga nessa, meu CHAPA – começou.

– Não quero comprar merda nenhuma e se for CIGANO pode ir te FUNICAR BONITO que nem mão eu tenho pra tu ler – devolveu PELÓPIDAS.

– É na GRATIDÃO, chefia.

O MANETA detém a marcha.

– Apresenta ENTONCES esta PROPOSTA – lança.

- É o seguinte, AMIZADE: eu sou um REALIZADOR DE DESEJOS...

- É de GRÁTIS mezz?

- AIÉ.

- Então pode ir passando pra cá aquela DUPLA de MUNHECA amiga.

- SUPIMPA.

TEMÍSTOCLES aplica um MANDRAKE e pronto: surgem gordinhas, completas de unhas, dedos e pêlos, róseas e SUADAS as MUMUNHAS de PELÓPIDAS, temporariamente um EX-MANETA.

Problema é que lhe SOMEM os PÉS, convertendo-o automaticamente em PESETA, que, se já não fosse ruim o bastante, ainda por cima é uma moeda PRA LÁ de DEFASADA.

PELÓPIDAS despenca e seu corpo espanca a LAGE com força suficiente para assustar as FORMIGAS. FORMIDÁVEL, ele pensa, enquanto ENCARA o TEMÍSTOCLES com ar de REPROVAÇÃO.

– Me dá meus pés de volta, FELADASPUTA.

– Caralho, foi mal, SIMPATIA, mas acontece que eu não sei DESFAZER desejo e ainda por cima tou autorizado a conceder apenas UM. A real é que eu não sou muito bom nisso de DESEJO.

– PORRA, então eu vou virar PESETA FOREVER?

– Nem tanto: eu sei fazer EMENDAS nos DESEJOS.

– Não te CAPTEI.

– TU pediu DUAS MUNHECA, certo? Eu faço um ADENDO no DESEJO e especifico ainda MAIS o lance, por exemplo "DUAS MUNHECA DURANTE VINTE MINUTOS".

– Saquei. TASCA FICHA.

– SUPIMPA.

TEMÍSTOCLES aplica novo MANDRAKE, que parece INEFICAZ à primeira vista, mas se mostraria totalmente COMPETENTE em dezenove minutos e cinquenta e três segundos.

– Posso ir pra BAIA na BOA? Meus pés vão voltar na tranqüila?

– Vai na CONFIANÇA.

– IREI.

PELÓPIDAS já havia metido uma meia quadra de BRAÇADA plantando BANANEIRA quando o MULATAITE o interceptou e deu aquela CARONA AÉREA até sua MORADIA. Ainda restaria uma QUINZE minuteira até que o efeito se ESVAÍSSE por completo, então ele resolveu USUFRUIR dos poucos minutos de MANITAS CORPORATION pra bater aquela SONHADA punheta.

Frustrou-se: após longos anos desenvolvendo a COMPLICADA arte da PENHETA, foi completamente incapaz de atingir o CLÍMAX na MÃO.

Então: PUF. Voltam os PÉS.

O esquerdo tem CINCO dedos, mas o direito tem SEIS.

OITAVO ENSINAMENTO

O sol queimava, IMPIEDOSO, as carnes róseas dos cidadãos ALBINOS numa FERVENTE tarde de setembro quando o MANETA resolveu seguir os conselhos de MULATAITE e foi fazer um exame do TOQUE. Poucos dias antes, o alado NÚBIO havia sido diagnosticado como PORTADOR de CARCINOGENICA enfermidade e, num misto de desprendimento e desespero, passou QUINZE DIAS no MARROCOS onde performou operação de troca de SEXO. Só pra ver qual é, afinal de contas, lhe restavam apenas SEIS meses de vida.

MULATAITE concluiu que seria a experiência mais INTERESSANTE que a existência ainda poderia lhe reservar. Além do mais, o médico GARANTIU que, independente do ÓRGÃO, ele continuaria mijando sua CEVA BELGA sem maiores problemas.

Logo no retorno, o MANETA consultou a BUCETA de MULATAITE e não se sentiu exatamente ATRAÍDO, mas não se subtraíu o prazer de fazer aquela COSQUINHA amiga no GRELAITE acrescido de rápido BILU-BILU com a pontinha do COTOCO na DESDENTADA.

MULATAITE riu-se todo.

Quem NÃO ria agora era o MANETA, debruçado constrangedoramente sobre uma PRANCHA acolchoada enquanto algum desconhecido ESCARAFUNCHAVA suas entranhas com uma DEDAMA engordecida. Após algum APALPE, eis que o doutor expulsa o INDICADOR com a velocidade de um GUEPARDO e profere:

– Fudeu-se: tua PRÓSTATA tá um INCHUME só.

– E isso quer dizer o quê? Que eu tenho CÂNCERIS?

– TÊNIS.

– Caralho! Mesmo? Dá pra ter essa certeza só de enfiar o DEDO no meu CU?

– Se não der pra ter essa certeza nem com um DEDO no CU, não quero nem IMAGINAR como é que dá.

– Porra. Mas e agora? Quanto tempo eu tenho? Vou morrer?

– Ah, com certeza vai. Pelo tamanho na tua bexiga, te dou uns TRÊS meses.

- AHHHHHHH! PUTAQUEPARIU! Que que eu faço!? - exclamou o MANETA, virando a cabeça para cima e oferecendo os COTOCOS ao FIRMAMENTO.

- Olha... Longe de mim querer te influenciar, mas eu, se fosse tu, MUDAVA DE SEXO. Por sinal, conheço um cara que é NINJA nesses BIRIRI.

- Mudar de sexo, é? Bom, tu sabe que foi BEM o que fez um amigo meu quando soube que tava com a próstata USURPADA?

- Nada mais normal: mudar de sexo é o MUST entre os CANCERÍGENOS do MOMENTO. Se tu quer ser UP-TO-DATE nas festinhas dos CARCINOGENÉTICOS, o grande lance é tu chegar lá APAVORANDO na PEPECA. Duvido que não descole VÁRIAS GATAS.

- Mas com uma BUCETA que diabos eu vou fazer com uma GATA?

O doutor se ESPANTA.

- Como assim QUE DIABOS tu vai fazer com uma GATA? HOT LESBO SEX, é claro.

Pareceu convincente, pelo menos o SUFICIENTE. Em duas semanas era o MANETA quem voltava do MARROCOS, louco para que chegasse logo o dia 23, data estipulada para o próximo BAILE do SARCOMA, para poder esfregar na BOCARRA de uma GATA sua recém adquirida PERSEGUIDA.

Quando abriu o jornal em busca de maiores informações sobre a FESTA, entretanto, deparou-se com a notícia do DESMANTELAMENTO de uma rede internacional de CIRURGIÕES e PROCTOLOGISTAS, na qual os SEGUNDOS diagnosticavam ERRONEAMENTE os pacientes como TERMINAIS e os aconselhavam a submeter-se ao PROCEDIMENTO de MUDANÇA DE GÊNERO com algum comparsa PRIMEIRO espalhado pelo mundo.

No segundo que precedeu o FRIO na barriga, o MANETA celebrou em silêncio o fato de não possuir o terrível MAL e agradeceu a insistência que o fez vencer os olhares que o condenaram ao longo da jornada e trazer, em um JARRO TRANSLÚCIDO, sua MÁSCULA BENGALA.

Pelo menos deve dar para ATACHAR de volta.

Será que não?

NONO ENSINAMENTO

Quando os DOZE SÁBIOS DO NORTE queriam divulgar suas BAIXARIAS pelo mundo afora, usavam um recurso chamado A RÁPIDA PARÁBOLA, desenvolvido ao longo de uma TARDE INTEIRA de pesquisa.

Desde que morreram TODOS carbonizados no terrível acidente do CHURRASCO ANUAL DOS SÁBIOS DO NORTE, em 99, ninguém mais conseguiu MASTERIZAR essa técnica com perfeição. Consiste na descrição de um episódio em poucas passagens, TREMENDAMENTE carregado de ironia, sarcasmo e JUSTIÇA POÉTICA.

A única RÁPIDA PARÁBOLA feita sobre o MANETA foi a seguinte:

Pois o MANETA foi detido pela polícia numa manhã de sábado, bem no AUGUE da FEIRA DE FRUTAS REDONDAS, acusado do crime de MÃO LEVE, apesar da notável vantagem de SEQUER possuí-las. O MANETA protestou e disse que não seria levado – ou, pelo menos, não seria levado PACIFICAMENTE. Tendo ESGOTADO as negociações, finalmente, a polícia apelou para as ALGEMAS, que despencavam-se ao CHÃO a cada novo posicionamento.

No o fim o MANETA escapou ILESO, com SEIS MAÇÃS e QUATRO LARANJAS dentro das CUECAS.

DÉCIMO ENSINAMENTO

O MANETA participa do mundo com ALEGRIA e BONDADE, sempre confraternizando com a PLEBE. O MANETA não se MIXA em dar aquela força amiga para o companheiro CONDENADO pela JUSTIÇA ou ACOMETIDO de CORNO. O MANETA não discrimina o DIFERENTE nem o IGUAL, até porque é TUDO A MESMA COISA. O MANETA cuida bem de suas MULHERES, e também das mulheres de OUTREM. Apesar disso, o MANETA não avança SINAIS. Mas, é claro, se o OUTREM BOBEAR, o MANETA assume, com suas EXÓTICAS CARÍCIAS e demais VANTAGENS adicionais.

Sobre todas as coisas, o MANETA extrai de sua EXISTÊNCIA o MÁXIMO que lhe for permitido, trilhando os caminhos com HUMILDADE e PACIÊNCIA e entoando o CÂNTICO do MANETA enquanto castiga no SAPATEADO amigo:

SKIBIRUMPÁ-UMPÁ-UMPÁ

HA-TU

HA-TU

Este CÂNTICO tem o poder de lhe conferir SORRISOS quando performado da maneira correta, como segue:

- 1) Mantenha os braços em linha reta, e apontados para o CHÃO;
- 2) Incline a cabeça de modo a enxergar os PÉS;
- 3) SAPATEIE FREESTYLE;
- 4) Abane os braços LESTE-OESTE, sempre os cruzando no CROTCH enquanto arqueia as sobrancelhas e os ombros;
- 5) Assim que avançar o PRIMEIRO CENTÍMETRO, comece a cantar como se estivesse CUSPINDO cada palavra;
- 6) SEJA FELIZZZZ.

SEGUNDO SERMÃO MONTANHOSO

ou

RESPONDENDO ÀS PERGUNTAS DOS ALDEÕES

Pois lhes CONFIDENCIO e CONSPURCO em êxtase definitivamente URBANO que chegou novamente a hora do MANETA se manifestar nesta MONTANHA SUBURBANA onde se mocoza desde sempre – é claro, porque seria diferente? –, respondendo às indagações de todos os ALDEÕES que trilharam estas AVENIDAS no último QUINTETO das 24.

Nunca é demais CONSOLIDAR que o MANETA jamais responde perguntas de caráter ÍNTIMO, sendo assim, rapaziada da CARAS, BACK OFF. Seja GENERALISTA. Seja HIPOTÉTICO. Em outras palavras: não me pergunta da MINHA MÃE se tu não quer me ouvir falando da TUA.

Fora isso, HEY BABE/ ESTAMOS AÍ/ (PRO QUE DER E VIÉ-ÉR).

:::OITAVA PERGUNTA

[Como fazeis para limpar o cu?]

:::OITAVA RESPOSTA

[Simples: não COMO. Logo, não CAGO.]

:::NONA PERGUNTA

[Como consegues datilografar a sua história, sendo maneta?]

:::NONA RESPOSTA:

[Eu sou uma DIVINDADE, rapá. Eu posso fazer QUALQUER MERDA que eu quiser. QUALQUER MERDA. Mas, tá: eu não digito nada mesmo. Eu uso um teclado ativado por VOZ.]

:::DÉCIMA PERGUNTA

[E maneta emana?]

:::DÉCIMA RESPOSTA

[Emana que nem uma CADELA.]

:::ÔNZIMA PERGUNTA

[Agora é o Maneta ou a Maneta?]

:::ÔNZIMA RESPOSTA

[Trata-se do PRIMEIRO MISTÉRIO TARUGOSO do MANETA, e constitui de matéria ABSTRATA, sobre a qual mal podemos especular. Mas na real é MACHO.]

:::DÔZIMA PERGUNTA

[O que que o transexual involuntário Maneta queria com frutas redondas na cueca?]

:::DÔZIMA RESPOSTA

[ESCAMOTEAR dos homens da lei ou, em outras palavras, dar o GODÔ no GUARDINHA.]

:::TRÊZIMA PERGUNTA

[E esse rasta risonho aí do lado, quem é?]

:::TRÊZIMA RESPOSTA

[Vossa Manetade, Pelópidas Primeiro e Último de Petibiriba]

:::CATÔRZEMA PERGUNTA

[E que ensinamento a gente tira dessa desgraceira toda?]

:::CATÔRZEMA RESPOSTA

[Apenas aquilo que ele diz para VOCÊ e para o SEU CORAÇÃO, mas não dê ouvido ao FÍGADO ou aos RINS, porque eles são uns VELHOS HORRENDOS que só querem saber de descansar e curtir os NETINHOS. Filhos da puta.]

:::QUÍNZEMA PERGUNTA

////////////////////////////////////a quínezima pergunta é celebrada,
pois atinge o TRIPLO QUINTUPLO de perguntas e, portanto permite o
COMBO////////////////////////////////////

[MULATAITE e MANETA são namorados? O MANETA também se chama
MULATAITE, já que esse o chama de XARÁ no quarto ensinamento?
MULATAITE e MANETA também não poderiam ser a MESMA pessoa? Desconfio
que MULATAITE é a consciência do maneta. Ou, melhor: SERIA A CONSCIÊNCIA
DA MÃO AMPUTADA do MANETA?]

:::QUÍNZEMA RESPOSTA

////////////////////////////////////a quínezima resposta é celebrada,
pois atinge o TRIPLO QUINTUPLO de perguntas e, portanto permite a regra do
SINHONÃO////////////////////////////////////

REGRA DO SINHONÃO ON

:::SINHONÃO?

[Não.]

REGRA DO SINHONÃO OFF

////////////////////////////////////cumprido o ritual,
eis a resposta////////////////////////////////////

[Não são namorados, não tem o mesmo nome, não são a mesma pessoa e nem um é a consciência do outro. Mas pode ser TUDO mentira. Menos a parte da FRESCURA.]

E por este QUINTAL de LUAS era isso, ALBUQUERQUES. Baixarei no PEDAÇO novamente em outro momento ADEQUADO. Até lá, atente para a TRÍPLICE VERBAL em suas andanças por este BRUZUNDANGA FURREAL.

Fechô TODAS.

DEMORÔ FORMÁ GERAL.

WORD TO THE G.

MANETA SIGNIN' OFF.

PEACE.

ÔNZIMO ENSINAMENTO

O MANETA foi no baile do HIP HOP no buraco QUENTE da quebrada no domingo de tardezinha, pra dar aquela ESPAIRECIDA. Lá pelas tantas o MC chamou no *ERGA SUAS MÃOS PARA O ALTO* e ele se sentiu meio estranho.

Na volta pra casa caminhava cabisbaixo e de JAQUETA. Os dois COTOCOS enfiados nos bolsos. Nisso salta de uma MOITA muito grande e escura um MELIANTE, que lhe aponta uma GARRUCHA e lhe dá ordem característica de determinado procedimento criminal:

– Mãos ao ALTO!

Tais quais ARGENTINOS projéteis no coração do LOBISOMEM, a visão do DOUBLE COTOCO escorregando na BILATERALIDADE para fora dos bolsos atingiu os olhos do CRIMINOSO. O MANETA condimenta o compromisso:

– Tu não vai meter um MANETA, né, véi?

– Porra, foi mal aí, SANGUE.

– Mal aí um CACETE. Agora senta e CHUPA MINHA BIÇA.

– ...

Com a resposta inesperada, eis que se ABOBA o filisteu. Num rápido movimento, o MANETA enfia um dos COTOCOS na BOCARRA da GARRUCHA e gira o outro na direção da NARIGA do rapaz, que estala, sangra e GRASNA ao receber o IMPACTO de muitos quilos no indefeso VÔMER.

O MANETA foge correndo e pega o primeiro ÔNIBUS que passa. Este veículo contém ninguém menos que o ZICO, dando uma banda entre a PLEBE com uma dessas CARECAS FALSAS. Uma vez FLAMENGO: sempre, até morrer. O MANETA, de camisa RUBRONEGRA e tudo, vai em direção ao CRAQUE, sentado no fundo do coletivo.

– GALINHO DE QUINTINO!

Expressão de sincera confusão do cidadão sentado. PELÓPIDAS persiste:

– Porra, ARTUZINHO. Tu é da COHIMBRA com AGÁ e tudo, rapá. E manda uma CALCANHA na PENIMBA que DESULIVRI.

O cidadão sentado olha em volta, coça o queixo e balança a cabeça em sinal negativo.

- Nem sei do que tu tá falando, mas tá tri, CABELUDO - e estende a mão, ESPALMADA e alva, ao MANETA -, valeu pela brincadeira.

PELÓPIDAS oferece o COTOCO. Meio segundo de quase-constrangimento. É mútuo. Os dois fitam o COTOCO, temendo a reação no olhar alheio.

Eis que o ZICO LOOK-A-LIKE resolve decidir a FATURA, aperta e sacode o COTOCO, olhando feliz na LATINHA XAROPE de PELÓPIDAS, O MANETA, que agora corresponde em vasto e satisfeito sorriso espalhado por toda a face.

Em sua cama, antes de adormecer naquela noite, o ZICO LOOK-A-LIKE pensaria se o MANETA lava ou não os COTOCOS antes de comer.

Após descer do ônibus e até entrar em casa, O MANETA gritaria em intervalos regulares *FRA-MEN-GÔ!*

DÔZIMO ENSINAMENTO

O MANETA não sabe qualé a da SUECA.

O MANETA chupa prego no ROUBA MONTE.

O MANETA acoca bonito na CACHETA.

O MANETA apatifa no PIFE

O MANETA xaropeia no DORMINHOCO.

O MANETA chaveia no BURACO.

O MANETA não tem paciência pra jogar PACIÊNCIA.

O MANETA fracassa historicamente no TRUCO, seja ele CEGO, MINEIRO ou PAULISTA.

O MANETA patina às ganha no MAU-MAU.

O MANETA nunca foi a um clube de BRIDGE.

O MANETA é fraquíssimo na CANASTRA.

O MANETA não é chegado num BLACK JACK.

O MANETA se atrapalha todo no MEXE-MEXE.

O MANETA é verdadeiro verme no BACARÁ.

O MANETA fataliza no TRINTA E UM, menos dez, VINTE E UM: ele também SOÇOBRA.

O MANETA murcha as bola no BELOTE.

O MANETA facilita na ESCOPA.

O MANETA se peida todo no CHEMIN DE FER.

O MANETA naufraga no DANE-SE.

O MANETA se estrumbica no BESIGUE.

O MANETA esfolia o mamilaite na BISCA.

O MANETA perde a toda las horas no BURRO.

O MANETA já tá cansado de se fuder no CARIMBO.

O MANETA não se dá no OITO MALUCO.

O MANETA senta no FEDOR.

O MANETA não é bom de PÔQUER.

O MANETA é ruim de KING.

O MANETA só toma na cabeça no CASINO.

O MANETA afunda no ESCOPONE.

O MANETA paga vale no PINOCLE.

O MANETA é pereba no MONTE INGLÊS.

O MANETA passa mal no CANCELAMENTO.

O MANETA é desastre no GIN RUMMY.

O MANETA chatubeia no jogo de COPAS.

O MANETA chama no segundo lugar no DOIS, DEZ, VALETE.

O MANETA é tristeza na LOBA.

O MANETA dá de treze no ÉCARTÈ.

O MANETA decepçiona no PONTINHO.

O MANETA erra na PRIMEIRA.

O MANETA se borra na TRANCA.

O MANETA faz muito feio no NAPOLEÃO.

O MANETA goes inna bad bad way inna COONCAN PLAY, man.

TRÊZIMO ENSINAMENTO

APRENDEI de uma vez por todas: MÚSICA é HARMONIA ABSTRATA. Esse negócio de passar MENSAGEM é coisa de CORREIOS & TELÉGRAFOS: atente-se ao RITMO, à MELODIA, à PERCUSSÃO. Letra é acessório. Pior: é enxerto. Se for pra ter letra, que se tenha POESIA, ao menos, tanto VOCÁLICA quanto REFLEXIVA.

APRENDEI porque se não APRENDERDES não serás nem de longe APEDREJADO, porém mais dia menos dia chegará O DIA e aí será sentirás o efeito de um verdadeiro SORTILÉGIO. Você CALCULE se um dia o AZAMBUJA, CRIADOR de tudo e todos, encher o saco desse IMPERIALISMO LETRÍSTICO e pedir um RECALL do ser HUMANO? Vai que ele modifica uma PEÇA ou LINHA DE COMANDO e numa dessas ninguém mais é capaz de articular palavras quando as CANTA?

Foi exatamente o que aconteceu naquela QUINTA.

Naturalmente, este EVENTO foi terrível para toda uma legião de BARÍTONOS, SOPRANOS, CONTRALTOS, TENORES e TIROLESES. Mais terrível ainda foi para O MANETA, porque justo naquela semana – depois de ANOS afastado do

SHOWBIZ – ele havia conseguido marcar uma apresentação de seu CONJUNTO para o dia seguinte. Após AMARGAR uma imensa existência OSTRACISTA, eis que EFÊNIOCRAT daria o primeiro passo significativo em sua carreira, ao animar a primeira FOLIA SENSACIONAL da FDP, a FEDERAÇÃO dos DANÇARINOS PERNETAS.

Pior: O MANETA havia conseguido condicionar a participação no evento à gravação do DVD LIVE FROM PERNETA'S PARADISE durante aquela noite. Mutuamente, roçaram-se os COTOCOS inferiores e superiores envolvidos. Estava firmado o COMPROMISSO.

O outro show da noite era do grupo de rap periférico S.O.C. – Só Cubano & Mexicano, que não apareceu porque os DEZESSETE integrantes (que moravam em DEZESSETE localidades diferentes entre CUBA, MÉXICO e, naturalmente, NOVO MÉXICO e CUBATÃO) não conseguiram se reconhecer no aeroporto e só apareceram na cidade DEZESSETE dias depois da festa.

Que foi um SUCESSO, diga-se.

Acontece que a nova DIRETORIA da FDP tomou posse decidida a fazer a MELHOR ADMINISTRAÇÃO de todos os tempos. Como um dos carinhas tinha

estudado na ESPM, obrigatoriamente criou um departamento de MARKETING, que fez SEIS MIL cartazes baseados no seguinte BRAINSTORM:

ESCROQUE # 1: Vamos VALORIZAR nossa MARCA.

ESCROQUE # 2: Aumenta o LOGOTIPO.

ESCROQUE # 1: BRILHANTISMO EM PALAVRAS!

Era isso o cartaz: o COMBO letrístico FDP em corpo MIL. Servindo como LINHA de APOIO, em corpo 400, lia-se A FESTA.

Acontece que MUITA rapaziada viu esses cartazes espalhados por aí e fez uma LOUCA associação de idéias. Dessa forma, TODO TIPO DE MALUCO bateu ponto na sede da FEDERAÇÃO naquela noite.

Os primeiros a chegar foram os REAL PERNETAS, que eram os únicos que sabiam o ENDEREÇO. Enquanto as bandas não chegavam, um deles ficou DISCOTECANDO um som LOUNGE bem pegado, com várias aquisições da recente viagem que fez à LONDRES no último inverno. De lá.

Depois veio uma CRAUDE VIOLENTÍSSIMA, imaginando que deveria ser, mesmo, uma festa MUITO FODA essa que se autodenomina FILHA DA PUTA. Chegaram, viram um monte de PERNETA mandando ver num DANCE bem PEGADO enquanto o ESTROBOSCÓPIO comia SOLTO e concluíram: essa festa tá mesmo TOTAL NA USURPAITE.

Na seqüência vieram os SURDOS, que haviam interpretado o anúncio da festa como o sinal UNIVERSAL de eventos para deficientes auditivos – FOR DEAF PEOPLE. Quem chegou por último foram os CURDOS, mais por erro de REVISÃO que qualquer outra coisa.

Neste instante surgiu EFÊNIOCRAT.

Cada integrante se apresentaria com um solo. Depois executariam PITORRAPA-PÁQUIPAQUÓS TAPALENERGUMENOPRO!, sua primeira música de autoria PRÓPRIA. Na seqüência, covers do U2, PEARL JAM, ROBERTO CARLOS, MADONNA, É O TCHAN, METALLICA e TEARS FOR FEARS, just to NAME A FEW.

Primeira luz ESPOCA na bateria. FLADEMIR, o SURDO, se apresenta, derrubando os braços sem qualquer seqüência lógica sobre TODOS os elementos que compunham seu complexo instrumento. O som que se PROPAGA

no recinto lembra OITOCENTOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS SIMULTÂNEOS, envolvendo OVELHAS. Muitas OVELHAS.

A platéia congela. Menos os PERNETAS, que ainda PERNETEIAM.

Em sincronia PERFEITA, mal encerra o último golpe de BAQUETA e já ESPOCA segunda luz, esta sobre o guitarrista JARMECIR, o sem MASSA CINZENTA, que dedilha com notável ALEATORIEDADE cada corda que toca, fazendo o instrumento ZURRAR como uma BURRA.

Fora os incansáveis PERNETAS, ninguém da platéia consegue se mover, em perfeito ÊXTASE coletivo.

É a vez do MANETA arranhar, esfregar e derrapar a COTOCAMA GERAL nas cordas de um baixo regulado VINTE VEZES mais alto que o normal só pra fazer PÔU. Decai sobre seu CORPANZIL a terceira luz e PÔU. Mas não um PÔU qualquer. Um PÔU CAVALO, saca? Daqueles compridão e que são quase mais BÔU que PÔU. Tipo ...BPÔ!ÔÔUUu..., ou algo assim.

Saca?

Os PERNETAS ainda dançam.

A quarta luz revela MENEZES, o vocalista MUDO, conhecido por ser o mais rápido falante da linguagem dos SURDO-MUDOS no UNIVERSO INTEIRO. Dito capaz de fluência às NOVENTA palavras por minuto, atinge quase CENTO E CINQUENTA desde que baixou a nova LEI de AZAMBUJA, O CRIADOR. Imóvel durante exatos DOIS segundos, MENEZES adotou posição SHAOLIN e pôs-se a EMPILHAR vocábulos incompreensíveis, porém DECODIFICÁVEIS, como se executasse um KATA.

Foi aí que os SURDINHOS foram à loucura.

Sem aviso ou alerta, eis que TODO o palco se ilumina e a banda executa, sem intervalos, todo o repertório de QUARENTA E CINCO músicas, desde PITORRAPA-PÁQUIPAQUÓS TAPALENERGUMENOPRO! até EVERYBOY WANTS TO RULE THE WORLD, passando faceiro por LIKE A VIRGIN e O FEIO. A casa VEIO ABAIXO.

Ganharam ONZE MILHÕES de CACHÊ e foram tudo morar nas BAHAMA.

Menos O MANETA, que, naturalmente, ainda tinha uma MISSÃO a cumprir.

QUATÔRZEMO ENSINAMENTO

Trocava as pernas por uma destas muitas ALAMEDAS escurecidas pela noite quando bateu nas entranhas do MANETA aquela AZEITONA temperada com PIMENTÃO AMARELO, machucando delícia o ESTROMBO e aquecendo as gotas de suor que imediatamente passaram a brotar por toda a testa.

O MANETA sabia que era um SACRILÉGIO confeccionar a iguaria com o vegetal HEPATÍTICO no lugar do ESCARLÁTICO, e tentou ADVERTER os outros. Ele sabia que algum tipo de maldição certamente se abateria sobre quem consumisse, confeccionasse ou sequer PROPUSESSE o petisco.

Por ter agido de forma CORRETA e liberado o ALERTA – recebido com ESCÁRNIO pela galera da COZINHA –, O MANETA imaginou que seria POUPADO da desgraceira. Mas não foi, e agora procurava com DESESPERO um banheiro pra soltar aquele BARRO esperto, que, a julgar pela SONORIZAÇÃO estomacal, seria um DESARRANJO dos mais EXPLOSIVOS.

Era bem isso que era.

Pouco antes do peido FINAL se converter em comprovação FÍSICA da digestão, eis que aparece gritando de ÓBVIO um imenso prédio com pinta de SHOPPING CENTER, no qual PELÓPIDAS entra sem HESITAR, acessando quase que instantaneamente a área reservada aos SANITÁRIOS.

No FUROR que experimentava, praticamente jogou-se porta adentro e teve de impedir a queda arremessando o peso do corpo sobre muitos OMBROS alheios até atingir a PRIVADA. Na SOFREGUIDÃO absoluta, soltou o cinto, arrancou as calças e cuecas de um mesmo GOLPE e encaixou o BANDWAGONESQUE na COMPORTA permitida.

Alívio imediato, diria GESSINGER.

Ou quase.

Oito segundos haviam se passado desde a SENTADA mágica sem que NADA de novo tenha se observado no PANORAMA. Como que por SACANAGEM, as abomináveis CÃIMBRAS abdominais detêm seu reinado de TERROR e, por mais que PELÓPIDAS se esforce, nada despenca de seu, agora intrigado, ANEL DE CARNE.

– Tem alguém chamando no VUDU pra cima dos meus ESFÍNCTERS – bradou.

Seguiu-se HORRENDA seqüência de cenas. Um verdadeiro CARNAVAL DE LAMA em SANTA BÁRBARA DO SUL acompanhado pela FILARMÔNICA do INFERNO na melodia e pela BATERIA da IMPÉRIO SERRANO no ritmo.

Encerrada a PROVAÇÃO, eis que O MANETA resolve encerrar também o MISTÉRIO que o CIRCUNDA e divulga ao MUNDO seu método INCRÍVEL de limpeza de BRIOCO sem mãos:

– Ô MULATAITE! – urra.

Pausa dramática.

– TÔ PRONTO! – encerra.

MULATAITE surge voando por sobre a CABINA como uma POMBA de CHOCOLATE, assobiando a linha de baixo de uma música do PARLIAMENT e de óculos escuros. Ele pousa na LATERAL e faz com que O MANETA dobre seu corpo sobre as pernas, facilitando assim o TRABALHO. Em um gesto assaz ÁGIL e deveras PLÁSTICO, eis que MULATAITE suavemente EMPINA a bunda do

MANETA suspendendo-o pelo farto RAMALHETE que compõem os CABELOS de sua RABA.

Com a outra mão, MULATAITE posiciona milimetricamente larga porção de papel AMASSOCADO no ROSCÓFE de PELÓPIDAS, no intuito de limitar ao MÍNIMO a necessidade de VARREDURAS na área.

A isto chamamos de VERDADEIRO AMOR, já que MULATAITE não obtém NENHUM prazer na atividade de futucar a RETAGUARDA do MANETA, ao mesmo tempo que o MANETA não acha a menor graça em ter um CRIOULÃO MONSTRO coordenando MANOBRAS nas proximidades da sua mais guardada INTIMIDADE.

Mesmo assim, a tarefa é PERFORMADA sem CHORORÔ ou CONTRARIEDADE.

Já na primeira VARRIDA, eis que MULATAITE constata a AUSÊNCIA de imundície no papel, e decide DECRETAR:

– Olha... longe de mim querer te assustar, mas tou pra dizer que tu acaba de mandar um FANTASMA.

- Buenas, então quem sabe tu LARGA a minha PENTELHEIRA do CU?

Ele solta.

ESTABACA-SE, então, O MANETA no chão MIJADO do banheiro. Seu corpo AQUAPLANA até escapular pelo vão da porta para FORA do CUBÍCULO, exibindo o BACK DOOR desguarnecido e sem poder chamar o MULATAITE pelas próximas 23 horas e 54 minutos.

Tomara que não entre nenhum PRESIDÁRIO aí.

QUÍNZIMO ENSINAMENTO

Há uma passagem muito INSPIRADORA na vida de PELÓPIDAS, o MANETA, que trata de uma de suas mais profundas CRENÇAS: a INTEGRIDADE.

Aconteceu pouco antes da AURORA, em alguma esquina entre a ZONA DE MERETRÍCIO e os pontos de RINHA.

O MANETA tombava pela pouco recomendável vizinhança com a cara completamente INCHADA de cachaça, depois de perder a QUADRANGULAR do REGIONAL de QUEDA DE BRAÇO por V.O. em cada uma das lutas. Fazer o quê se o participante não tem mãos? *Mas é queda de BRAÇO, não de MÃO*, insistia PELÓPIDAS, inutilmente. As regras da FEDERAÇÃO são claras: sem DEDÃO não tem JOGO.

Ódio. Tristeza. Frustração.

E um COTOCAÇO no meio das FUÇA do NARRADOR do evento, aquele engraçadinho que se acha GRANDES MERDA só porque em 97 anos de idade derrotou tanto ERROL FLYNN quanto JOHHNY WEISSMULLER no TARZANISMO ROBINUDINÂMICO.

Pois numa dessas esquinas, uns quarenta minutos depois da BALBÚRDIA, eis que a MÁFIA aborda o MANETA, ofertando NABABESCA quantia em dinheiro para que ele ABOTOE o PRESIDENTE.

Seria o crime perfeito, como, aliás, QUALQUER crime praticado por alguém incapaz de deixar suas impressões digitais por aí.

Ele diz NÃO.

Então a MÁFIA, surpresa com a resposta, DOBRA a oferta e promete ANISTIA também para o MULATAITE, que certamente seria aproveitado durante a FUGA.

O MANETA profere sua segunda NEGATIVA.

Enfurecida, esbaforida e BABEJANTE, a boa e velha MÁFIA decide meter uma senhora pressão e QUADRUPLICA a BANANA, ainda trocando a tarefa moralmente questionável por uma mais simples: roubar o anel de RUBI com o qual o notório DOUTOR SALAZAR adorna o POLEGAR.

O MANETA nega a contravenção pela TERCEIRA VEZ.

Em uma cartada decisiva, então, a MÁFIA lhe oferece MÃOS. Uma vez concluído o serviço de ALÍVIO da jóia, com todas as MORDOMIAS inclusas, está GARANTIDO o IMPLANTE de dupla de habilidosas e CRAFTEADAS munhecas.

O MANETA BALANÇA, mas não cai.

E ainda dobra um COTOCO sobre o CONTRA-COTOVELO em clara alusão ao universal sinal de FUNICAI-TE.

A MÁFIA CHORA.

TERCEIRO SERMÃO MONTANHOSO

ou

BATENDO UM PAPO DESCONTRAÍDO COM A RALÉ

Advirto-lhes sobre o ESTACIONO deste novo momento em que Vossa MANETADE, Pelópidas Primeiro e Último de Petibiriba, está novamente relegando à MOÇADA aquele PARCELADO prazer de trocar verdadeira IDÉIA com seu GURU e LÍDER ESPIRITUAL. Direto do quarto que ALUGA na casa da véia do topete PURPLE RAIN no alto da COLINA, O MANETA agora se manifestará a respeito das dúvidas, observações e questionamentos feitos pelos seus FIÉIS nos últimos CINCO DIAS.

Outra vez me vejo impelido a DEFENDER que o MANETA não responde perguntas sobre sua vida PESSOAL, então CARNICEIROS da CONTIGO, BACK OFF. Seja GENERALISTA. Seja HIPOTÉTICO. Em outras palavras: não me pergunta da MINHA MÃE se tu não quer me ouvir falando da TUA.

Fora isso, é só no poder do BUFFALO SOLDIER: DREADLOCK RASTA.

:::DEZESSEXTA PERGUNTA

[A alegria do maneta é ver perneta dançando?]

:::DEZESSEXTA RESPOSTA

[Decerto que sim. Para maiores esclarecimentos, LEIA o TRÊZIMO ENSINAMENTO.]

:::DEZESSÉTIMA PERGUNTA

[O maneta tem o pau tão pequeno que seu apelido é K 7.]

:::DEZESSÉTIMA RESPOSTA

[É, mas parece que é MENTIRA. Quer dizer, não sei: PARECE.]

:::DEZOITAVA PERGUNTA

[Será que eu sou a mulé MANETA?]

:::DEZOITAVA RESPOSTA

[Se te faltam DUAS mãos e foste batizada PENÉLOPE, então és A ESCOLHIDA. Caso preencha esta condição SINE QUA NON, entre em contato com O MANETA que aí vai ser A HORA DO MANETA ou O MOMENTO DO MANETA. Depende e pá.]

Buenas, e por este PENTATLO de PORES-DO-SOL era isso, SAMOVARES. ESTREMECEREI outra vez a ZONA em horário PROPÍCIO, daqui a CINCO dias. Até lá, atente para a TRÍPLICE VERBAL em suas andanças por este BRUZUNDANGA FURREAL.

Fechô TODAS.

DEMORÔ FORMÁ GERAL.

WORD TO THE G.

MANETA SIGNIN' OFF.

PEACE.

DEZESSEXTO ENSINAMENTO

O silêncio é um BEZORRO MOURO

Com CASACA e CU de OURO

Cuja força de AVENIDA

FODE os corno do mais duro TOURO

DEZESSÉTIMO ENSINAMENTO

Existe grande número de verdades espalhadas pelo mundo afora. Basta prestar atenção no movimento das MARÉS para descobrir ali uma delas. Qual? Não contarei. Fato é que existe e lá reside, assim como tantas outras, em tantos eventos, fatos e LUGAREJOS. Umas mais ÓBVIAS que as outras, mas nenhuma delas absolutamente MISTERIOSA.

Admitamos: há verdades OBTUSAS por aí. Há verdades em DISFARCES. Sobretudo, há verdades que parecem MENTIRAS tanto quanto há mentiras que parecem VERDADES: tudo isso faz parte do ESQUEMA TÁTICO desenhado por AZAMBUJA, O CRIADOR, e, quanto a isso, muito pouquíssimo bragaráí ou absolutamente NADA podemos fazer.

Paira uma PORRADA de dúvidas sobre os mais diferentes tipos de verdades por aí, mas a GRANDE e INCONTESTÁVEL verdade é que TODO MUNDO EMBARANGA.

TODO MUNDO.

Todas as MODELAITES que estressam seus GAMBITOS nas passarelas de HONG-KONG a MILÃO e todos os FISICULTURISTAS que nutrem os corpos de FARELOS, GRÃOS e CONCRETO vão ser testemunhas da lenta e inevitável ASCENÇÃO e QUEDA dos seus próprios IMPÉRIOS ROMANOS.

É a LEI.

Por isso, faz-se necessário algum CRITÉRIO na escolha do seu CÔNJUGE ETERNO, posto que essa putaria de sair por aí comendo todo mundo só é divertida enquanto todo mundo tá afim de compartilhar contigo o seu FOROGODÓ. Depois que cai é foda: sobra só o FETICHE.

Dessa forma, se ligue nestas palavras que contém PUREZA e SINCERIDADE: Existem apenas DOIS tipos de mulher – as GOSTOSAS que te querem e as que NÃO te querem. Escolha o seu tipo e META FICHA.

Para as BUCETNYAKS, vale o mesmo, substituindo-se o O pelo A que vive livre entre ÉSSES.

Raciocínio rápido e rasteiro: se vosso OBJETO DE DESEJO já exerce todo o EXPLENDOR do JABURU POWER nos curtos vinte ou trinta, o que dizer da HECATOMBE CATASTRÓFICA que será verificada aos sessenta ou setenta?

Atente: apenas podemos ter alguma certeza do que existe AGORA. Sendo assim, aposte todas as suas MOEDAS no AGORA, porque o depois a gente não tem a MÍNIMA idéia do que vai ser.

DEZOITAVO ENSINAMENTO

Com a desenfreada DANÇA dos dias abatendo-se incessantemente sobre o UNIVERSO, é natural que o peso nos ossos acabe pregando uma ou outra peça nos VIVENTES cedo ou tarde.

Muito mais TARDE que CEDO, comprovam as estatísticas.

Posto que é VIVO como a PACA, o COLIBRI e mesmo o MUSGO, O MANETA também sofreu de um mal bastante comum ao homem sedentário: a BARRIGA, também conhecida nas bandas de KETU como NATURAL PILLOW.

Quem entre nós pode se dizer LIVRE deste FLAGELO?

Não PELÓPIDAS, O MANETA.

Foi por isso que ele e o MULATAITE resolveram entrar num programa ESPORTIVO na última segunda-feira, mas, como discutiram MUITO com o APRESENTADOR, a emissora televisiva mandou demiti-los.

Coisa que, aliás, não pôde ser feita, já que os dois JAMAIS haviam sido contratados. PIPOCARAM pontos de interrogação na cuca dos DIRIGENTES: e agora? Tanto O MANETA quanto o MULATAITE insistiam em voltar ao programa, apesar da insistência dos SEGURANÇAS, que nunca eram páreo para a lógica IMBATÍVEL de MULATAITE.

Depois de SEIS dias, acabaram tomando conta da BANCADA e se tornaram os apresentadores oficiais do BATE BOLA, que logo virou o programa de ESPORTES mais assistido da televisão MUNDIAL, sendo inclusive traduzido para mais de 50 idiomas.

O problema é que depois de QUATRO MESES de intensos debates exclusivamente sobre a arte dos VOLEIOS – tanto no TÊNIS quanto no FUTEBOL – eis que O MANETA atenta para o fato de que não perdeu um MÍSERO centímetro de PANZA. De fato, até GANHOU.

Foi aí que decidiu ABANDONAR a TRIBUNA e se inscreveu numa escolinha de futebol. Mas como era muito PEREBA, O MANETA acabava sempre indo parar no GOL, onde se revelava fracasso ainda maior por motivos mais que evidentes. A humilhação de ser BOMBARDEADO por uma rapaziada com idade média de

ONZE anos o fez SUCUMBIR às lágrimas e, em pouco mais de trinta minutos de jogo, estava decidido a tentar o VÔLEI.

Apesar de ser o jogador que melhor desenvolveu o fundamento da MANCHETE em toda a história do esporte, PELÓPIDAS não vingou porque ESTILHAÇAVA o nariz toda vez que tentava meter um TOQUE. Além disso, depois das eras BERNARD e TANDE, ninguém mais queria saber de saque JORNADA NAS ESTRELAS.

PELÓPIDAS viu-se, então, obrigado a refletir.

Descartou o BASQUETE de pronto, junto com todos os ARREMESSOS olímpicos, a NATAÇÃO, as GINÁSTICAS, o RUGBI, o BASEBALL, as PILOTAGENS tanto de veículos quanto de animais (incluindo aí as AVESTRUZES) e até mesmo os jogos de MESA como DAMAS ou GAMÃO, que além de exigir muito mais do que ele poderia dar, ainda não ajudavam a perder a CIRCUNFA.

Foi aí que ele se lembrou do TAE KWON DO, a arte marcial em que o uso das PERNAS é elevado aos mais altos níveis de EXCELÊNCIA.

Na verdade, lembrou do TECÔNDO e saiu gritando IÁÁÁÁÁÁ enquanto chutava tudo que era COISA que via pela frente, do cordão da calçada (só na rasteirinha) até os SEMÁFOROS (só na voadeira GIRATÓRIA).

Quebrou os DOIS pés, passou QUARENTA dias de cama e ganhou 12 quilos, 11 e meio dos quais na área da CINTURA.

DEZENÓVIMO ENSINAMENTO

Detalhar DETALHES é quase o mesmo que planejar PLANOS, com a diferença óbvia de que nem todos os planos FUNCIONAM. Quanto aos detalhes, não é necessário que realizem absolutamente nada. Podem apenas ficar ali, de bobeira, tomando sol na cuca e coçando as FRIEIRA enquanto entornam uma GELADA no posto NOVE.

Isso não impede, entretanto, que causem ESTRAGOS.

Alguns, bastante significativos.

Nada pode ser mais importante para dar LIGA a este BOLO que aquela vez em que o MULATAITE ia fazer aniversário e O MANETA resolveu surpreendê-lo com um CHURRASCAITE dos mais baixados, já que o amigo andava sendo AMEAÇADO de morte por uma rapaziada sinistra do MINISTÉRIO dos IMPROPÉRIOS.

PELÓPIDAS acordou antes do SOL aquele dia e trotou na MACIOTA até o REVELATIONS, o matadouro mais CONFIRMADO do lugarejo. Era meio MOCOZADO na mata o SPOT, e pra chegar até lá o corajoso tinha que estar

disposto a enfrentar o caminho cheio de ARMADILHAS PARA URSO que foram abandonadas em 1820 pelo PIONEIRO, o careca nonsense que todo mundo insiste que fundou a CIDADE. Mas é MENTIRA.

De toda forma, pra chegar no REVELATIONS não tem outra: é trilhar a TRILHA ou conhecer o ATALHO pelo FRALDÁRIO do shopping. O MANETA conhecia.

Deu aquele SHOUT OUT esperto pro MAIQUE, o negão gordo que comandava a POCILGA, e encomendou, em quantidades obscenas, PICANHA e MAMINHA. A vaca do MOMENTO, ao saber que havia chegado a SUA HORA, deu um XILIQUE, avançou contra uma FACA e ameaçou de morte não só o MAIQUE como também O MANETA, que buscou FRIEZA nas mais profundas GELEIRAS do seu eu e aplicou belíssimo MOM DOLHIO TCHAGUI na PEITAMA do RUMINANTE, causando um CONTRA-COMPASSO no coração da fera, que INFARTOU e MORREU ali mesmo.

Grato por ter sido POUPADO da morte pela LÂMINA, o nego MAIQUE decidiu demonstrar GRATIDÃO e forneceu ao MANETA um MANET, original, que ele havia herdado do PIONEIRO, além de um PORCO chamado CLÁUDIO, que poderia ser transformado em SALSICHÃO se assim quisesse.

PELÓPIDAS aliviou o suíno, mas, em troca, mandou que ELE fizesse o serviço sujo de surrupiar os músculos CARDÍACOS dos PEITOS de aproximadamente DUZENTAS galinhas. Servo obediente e confiante, CLÁUDIO atendeu sem PESTANEJAR ao comando do MANETA, mas acabou transformado em PEPERÔNIO no instante em que realizou a ENTREGA.

Perto das NOVE da NOITE, MULATAITE recebe um telefonema do MINISTÉRIO dos MISTÉRIOS, lhe requisitando a presença em local não muito longe do qual se QUEDAVA. Suspeitoso de possível CAMANGA nociva, MULATAITE munuiu-se de uma HK e entrou METENDO A BALA na rapaziada que começou a bater PALMA logo que a porta se abriu, PEDALADA pelo ALADO cidadão.

Todos, menos O MANETA que, devido a incrível pontaria de MULATAITE, foi o ÚNICO que sobreviveu, já que era o ÚNICO que não batia PALMAS àquela altura do campeonato porque tentava bolar um MÉTODO de GIRAR os espetos já dispostos sobre a BRASA.

VÍNTIMO ENSINAMENTO

Sabe qualé o PÓ?

PÓ é TODO aquele ou TUDO aquilo que perturba as entranhas adentrando as narinas. Também USURPA los ojos mais sensíveis, mas nenhum outro tipo de PORTAL mais GRAVE. Incomoda-se com PÓ todo aquele cujo organismo se IRRITA e REAJE, expelindo-o no ESPIRRO que grita, berra e URRRA, como a CONVERSA da CABRITA que na melhor das hipóteses apenas ZURRA.

Mas se é pra entrar nos AMÍUDES da fina arte do EXTRUDE lingüístico, lhes direi que o grande PÓ na vida do MANETA é o MONOCICLO.

Exatamente METADE do mundo acha que é um ESPORTE o MONOCICLISMO. A outra METADE acha que é PALHAÇADA. Não há ERROS ou ACERTOS nestes dois juízos, já que se trata essencialmente de uma questão primitiva, originada no PALEONTOLÍTICO: o CLUBISMO.

É acertado afirmar que a prática insistente da flexão PEDALATIVA tornea de maneira pronunciada as COXAS, PANTURRILHAS e VALENZUELAS do sujeito, enquanto lhe reforça a condição CARDÍACA. Por outro lado, o MONOCICLISMO

não é reconhecido como ESPORTE OLÍMPICO. Além disso, não existe Partido, Organização, Federação, Confederação, Associação, Agremiação, Clube ou Facção, Mundial, Internacional, Nacional ou Regional – seja ela Amadora ou Profissional – de MONOCICLISMO.

De fato, o MONOCICLISMO sequer é aceito na COMUNIDADE ACADÊMICA, visto que não consta em nenhum dicionário, THESAURUS ou enciclopédia e quando aparece no GOOGLE, é NEOLOGISMO não reconhecido. Entretanto, é notória e DURADOURA a sua associação entre os VIGOROSOS ARLEQUINS do PICADEIRO e insistentes MALABARES SUDAMERICANOS em sinaleiras.

Houve inclusive o famoso INCIDENTE do DIA DE FINADOS, quando o bairro PORTO RIQUENHO da cidade – exatamente onde fica o CIRCO – baixou na celebração organizada pela dissidência ATLÉTICA e NEOLOGISTA do movimento para TIRAR AS CARAS.

O ENTÃO jovem e saudável PELÓPIDAS transitava tranqüilamente por ali nos BRAÇOS e COLO de sua PROGENITORA, também jovem e igualmente saudável, quando tudo aconteceu rápido demais. A onda de PALHAÇOS e CHILENOS fez da mãe CATAPULTA antes de engoli-la e mastigá-la nas CATRACAS, nas correias e nas ENGRENAGENS das ENGENHOCAS que pilotavam.

PELÓPIDAS é um BEBÊ, mas também é um PROJÉTIL indo de encontro aos SARADÕES trajados em COLLANTS e CAPACETES coloridos de forma berrante, que empregam cada JOULE na tarefa de acelerar em direção à HORDA MESCLADA que os ANTAGONIZA.

Era dia de DOMNGO e por isso MULATAITE sobrevoava a confusão. Ao perceber o DRAMA que se COMPUNHA, o honrado voador deu um RASANTE e CATOU o garoto ainda antes do choque FATAL com a TURBA.

Com as UNHAS dos pés profundamente cravadas nas PALMAS das MÃOS.

QUARTO SERMÃO MONTANHOSO

ou

CONFABULANDO ESPERTAMENTE COM A COLETIVIDADE

Mais que nunca escapam na RAPIDEZ escorregadia do SAPONÁCEO as seqüências de LUA & SOL, fazendo com que chegue no AGAIN o momento de verdade em que O MANETA fornece o PASSAPORTE para o mundo de RESPOSTAS que somente ele próprio POSSUI em sua iluminada CACHOLA. Pois então AO VIVO do aconchegante ACONCHEGO do seu lar, PELÓPIDAS, O MANETA desce a LÍNGUA na BALBÚRDIA e RETRUCA as afirmações, derivações e devaneios feitos pelos PEÕES nas últimas CENTO E VINTE HORAS.

Reforço o pedido de não ESTORVAR o líder com questionamentos sobre as partes PUDENDAS de sua existência, portanto CORVOS da IMPRENSA MARROM, BACK OFF. Seja GENERALISTA. Seja HIPOTÉTICO.

Em outras palavras: não me pergunta da MINHA MÃE se tu não quer me ouvir falando da TUA.

:::DEZENÓVIMA PERGUNTA

[Essa voadeira GIRATÓRIA é aquele golpe do STREET FIGHTER 2 ("cadê minha tarta-ruga"?)]

:::DEZENÓVIMA RESPOSTA

[Não, não. O MANETA, por mais que tenha treinado com GRANDES MESTRES da história, jamais conheceu SHENG LONG.]

:::VINTIMA PERGUNTA

[ainda não creio.

na hora que mais precisei,

o messias não me deu sua mão.

Continuo agnóstica,

Pelópidas pra mim não existe!!!]

:::VINTIMA RESPOSTA

[Não se aflija, FIEL. Se o DESTINO quis-me as MÃOS, ao menos me compensou com outros TALENTOS. Seja CRENTE: o dia CHEGARÁ. O MANETA HAVERÁ.]

:::VINTIÚMINA PERGUNTA

[MULATAITE é o JUDAS do SUPERCOMUNISMOPRACARALHO?]

:::VINTIÚMINA RESPOSTA

[Não.]

Por este PENTAGRAMA de OCASO-AURORAS era isso, PATRIOTAS. É promessa que ainda RETORNO pelo menos mais UMA vez em novo QUINTETO de dias antes de encerrar o PROFESSORANDO com a CARTA FINAL. Até lá, atente para a TRÍPLICE VERBAL em suas andanças por este BRUZUNDANGA FURREAL.

Fechô TODAS.

DEMORÔ FORMÁ GERAL.

WORD TO THE G.

MANETA SIGNIN' OFF.

PEACE.

VINTIÚMINO ENSINAMENTO

Nenhuma coisa COMEÇA, inicia, principia ou ENCETA.

Nenhuma coisa TERMINA, encerra, finaliza, acaba ou LIQÜIDA.

TUDO apenas EVOLUI.

VINTEDÔZIMO ENSINAMENTO

Na vida de todo INDIVÍDUO chega o dia em que se é CONFRONTADO.

Qualquer tipo de esforço CONTRÁRIO, por mais HERCULESCO que seja, não passa de obra de ARTE, ou seja, tem seu fim encerrado em SI. É SÍSIFO e INÉRCIA: um corpo parado esperando aquele EMPURRÃOZINHO. Que não virá, é bom que se ressalte.

Dos ENFRENTAMENTOS ninguém está SAFO. O momento de CONFRONTO tem sua ocorrência desencadeada – porém não exatamente comandada – pelo próprio INDIVÍDUO, já que o instante ANTAGÔNICO apenas se verifica quando ele passa a ser ALGUÉM.

Quer dizer: vai trabalhar de PEDREIRO sozinho pra levantar tua BAIA que ninguém te enche o saco, mas basta chamar dois AJUDANTES pra dar aquela força que um deles já vai achar que tu tá fazendo CAGADA e mais dia menos dia te mete um PIPAROTE no meio das FUÇA. Eu fora.

Mas não tem essa de "eu fora" no MUNDO REAL, então é tu dentro, sim, mehmão, e é TODO mundo dentro e A TODA LAS HORA. Ou, pelo menos, na

hora que AZAMBUJA, O CRIADOR quer. Porque no fim das contas é sempre ELE quem decide as paradas.

E belo dia pelo jeito ele decidiu tirar uma PESTANA quando eis que absolutamente do NADA desce queimando o céu no frenético CLAQUE-CLAPAQUE das sandálias de couro ninguém menos que JESUS, saltando CHICOTE de FOGO nas PALETAS das pessoas e gritando um ILARIÊ pavoroso em HEBRAICO.

PLAFE: tava posto na mesa o desafio e O MANETA não poderia ARREGAR.

Ao ver as notícias na TV, PELÓPIDAS não teve dúvida: foi ao encontro do CABILUDO disposto a repetir a PAIXÃO. Ao se encontrarem não houve VACILO algum – JESUS CHAMA NA CAPU enquanto PELÓPIDAS procura um vão para encaixar um TCHAGUI nas bolas do NAZARENO. Em manobra diversionista, JESUS dá uma estrelinha pra TRÁS. Um estalo, um sobrevôo de CHINELA. Ela passa perto do SUPERCÍLIO esquerdo.

O MANETA fica PUTO e parte para o ROCKY BALBOA, golpeando por 365 vezes cada uma das MAÇÃS do rosto do oponente, que não se cansa de oferecer a OUTRA FACE. Por fim, o JUIZ lhe dá vitória por pontos, no ÔNZIMO ROUND. Isso

eram DEZ da manhã. JESUS vestiu as chinelas, abraçou o oponente e foi tomar um café com o MULATAITE antes de voltar pra JERUSALÉM.

VINTETRÊZIMO ENSINAMENTO

No mesmo dia em que O MANETA venceu JESUS, também precisou almoçar.

Foi nesse instante que baixou MORRÃMA deslizando num TOBOGÃ de azeite, mascando TÂMARAS e arremessando PORCOS contra a PLEBE e a RALÉ. Sem poder apelar para o apoio AÉREO de MULATAITE, a verdade é que O MANETA teve de se virar sozinho quando ficaram no TETE-A-TETE.

– Vâmo chamá no MANO? – perguntou o justo MORRÃMA, do alto dos seus dois metros e vários de NEGÃO de MUSTACHA, dente d'ouro e correntão.

– Mas tu éres malo de la cuca, hein, ô ESTRUPÍCIO? Não tá vendo que MANAS NO LAS POSSUO?

Paralisado pela QUESTÃO, ele espera.

PELÓPIDAS ginga a perna canhota em semicírculo, atingindo MORRÃMA na altura dos GARGOMILHOS. O dedão invade o INTESTINO do Oponente, conferindo a segurança necessária para que a CANELA faça a maior parte do

trabalho OPRESSOR. O gesto foi repetido por CINCO vezes – suficiente para GRANULAR em definitivo as CASTANHAS de ALÁ.

Honrabilidade perdida, MORRĂMA perdeu os poderes do AL CORĂO e precisou dar o PIRELLI da  rea.

PELÓPIDAS permanece esfaimado.

VINTEQUARTO ENSINAMENTO

Nem bem O MANETA havia terminado de remover toda a ARGILA natural que se acumulou no dedão do pé quando os céus fecharam-se em PRATA e despencaram-se na forma de BISTURIS que buscavam, invariavelmente, a linha da CINTURA de VARÕES. Não há ninguém na rua.

Assim que PELÓPIDAS percebeu tratar-se de manobra CIRCUNDACIONISTA, começaram os violinos. De primeiro foram sentidos ao longe, como TROVÕES. Suaves e discretos prenúncios do ALGO que vem por aí.

O som ia aumentando à medida que o RABINO ia se aproximando por entre as nuvens, rodopiando tal qual um DREIDL em direção ao solo. Quando os CACHINHOS laterais acertaram pela última vez a ponta do nariz do ORTODOXO, eis que ele toma larga TRAGADA de ar e solta o GOGÓ no HAVA NAGUILA desenfreado.

PELÓPIDAS começa a correr em sua direção, já estudando a possibilidade de conferir-lhe uma bela patada nas FUÇA, mas, antes de atingir a metade do caminho, eis que RESSURGE, inesperadamente, MORRÃMA.

O GALOPE é detido.

MORRÃMA é só sorrisos e braços cruzados. PELÓPIDAS pondera, estanque. A cantoria do RABINO permanece na MESCLA com a sinfonia de violinos, ecoando nas esquinas vazias da METRÓPOLE. Os bisturis erram sistematicamente as DIVINDADES. Decerto por imaginar que alguém que se autodenomina (ou é denominado) DIVINDADE não seja assim TÃO possuidor de PREPÚCIO – ou mesmo de PEMBA.

Todos os sons ENCERRAM.

Três segundos.

O RABINO arranha a garganta em busca do SUBSTRATO que COSPE no chão antes de cobrir a boca com as mãos e começar um BEAT BOX bem pegado. Num seco e calculado movimento, MORRÃMA arranca a capa negra que o protegia, revelando um uniforme BRANCO da ADIDAS.

– É isso aí, nêgo: agora é POP & LOCK pra ti – intima o fundador do MAOMETANISMO, enquanto já começa a encaixar os primeiros movimentos na famosa LUTA de BREAK.

O MANETA aceita o desafio.

Ao som do HIP HOP KOSHER, que agora conta com o arranjo de INSANE IN THE BRAIN nos violinos, PELÓPIDAS contorce as pernas em ângulos improváveis e congela POSTURAS absolutamente impossíveis.

MORRÃMA demonstra habilidade e EVOLUI para uma rotina de SPIN, encerrando a apresentação com um irretocável MOINHO DE VENTO.

Eis que a terra TREME e O MANETA decide HUMILHAR, reproduzindo na ordem regulamentar e também no INVERSO os movimentos patenteados da ROCKSTEADY CREW, finalizando com um DUPLO BACK FLIP encerrado no MOONWALK.

A seqüência DESTRÓI o sorriso na face de MORRÃMA, que dá um HIGH FIVE no RABINO e confidencia:

– Agora é tudo no TEU NOME.

Novo silêncio.

Antes de SANGRAR feito um PORCO nos COTOCOS ou PISANTES de PELÓPIDAS, eis que o RABINO resolve propor uma NEGOCIATA, cujos detalhes somente foram, são e serão conhecidos pela dupla envolvida – além de JESUS, é claro, que interrompeu seu almoço com MULATAITE para servir de TESTEMUNHA no cartório.

VINTEQUINTÉSIMO ENSINAMENTO

As inclementes CHAMAS do sol se aprumavam nos ângulos mais favoráveis do dia quando JESUS deu por encerrado seu almoço com o MULATAITE e prometeu dividir um TAXI com MORRÂMA e o RABINO até o PARAÍSO. Gentil, porém PRECAVIDO, o barbudo impôs uma condição para que a carona se confirmasse: o ORTODOXO companheiro deveria mostrar suas posses em AVANÇO.

Acordo fechado, rumaram os três para CIMA, enquanto PELÓPIDAS ainda buscava aos GOLES o ar respirado em excesso de velocidade nas últimas horas de LUTA. Sua provação, entretanto, não estava completamente ENCERRADA, mas disso ele só tomaria conhecimento após o rápido lanche que decidiu chamar de ALMOÇO.

Eis que na metade do processo da espreguiçada digestão, CÍTARAS perturbam o silêncio da cidade e NUVENS decidem tomar novamente o lugar do ASTRO-REI. As espaçosas formações gasosas acarpetam o FIRMAMENTO de PÚRPURA, verde e AÇAFRÃO.

Um trovão, uma chuva: apenas TRÊS gotas precipitam-se dos ares, em intervalos perfeitamente REGULARES.

A primeira mal atinge o chão já se vira em BRAHMA. Com suas muitas pernas, aproxima-se rapidamente do MANETA e o envolve em sincero AMPLEXO com seus muitos BRAÇOS. Não é manobra BELICOSA, decreta PELÓPIDAS ao perceber os SORRISOS infestando todas as três faces da SIMPÁTICA criatura.

A segunda gota CORROBORA todas as teses apresentadas pela primeira, assumindo e desempenhando com precisão as vezes de VISHNU. Todas as pequenas imperfeições no abraço são agora CORRIGIDAS: desde o aperto no BAÇO até a folga nas CADEIRAS. Só alegrias este momento em que verdadeiro THREESOME oriental é observado com certa desconfiança e muita distância pelo MULATAITE, excluído de todas as celebrações.

Só então a terceira gota encontra seu espaço nas formas de SHIVA, com as quais põe-se a DESTRUIR a bela AMIZADE até então cultivada pelo restante da TRÍADE. Perturbam PELÓPIDAS não só as CALÚNIAS, INFÂMIAS e PERJÚRIOS, mas, sobretudo, os dedos nos olhos, pontapés nas costelas e mordidas na CARA.

A CARNIFICINA toma, então, proporções NABABESCAS e a COLUNA de poeira que a ação levanta atinge a altura de QUATRO arranha-céus. MULATAITE ainda exclama *FECHOU O PAU* antes de entrar no meio do RONQUE-PUXA para salvar O MANETA da provável MORTE.

Quando a poeira baixa, MULATAITE encontra o amigo em PÉ e sem o MENOR ARRANHÃO no corpo. Às suas voltas, algumas dúzias de MEMBROS das três POLIVALENTES criaturas DESCANSAM, esparramados.

QUINTO SERMÃO MONTANHOSO

ou

PROFESSORANDO COM A CARTA FINAL

Sucedem ordenados como SOLDADOS os muitos minutos entre uma e outra QUINTINHA e eis que novamente PELÓPIDAS, aquele cujos braços encerram-se nos PUNHOS, estabelece o canal de COMUNICAÇÃO entre os FURIBUNDOS e os MAGNÂNIMOS. É fato, portanto, que no AGAIN estão abertas as portas da espaçosa CHOUPANA onde se abriga O MANETA, e, dos mais profundos RECÔNDITOS de sua alma, EMANAM todas as BENESES e as VICISSITUDES para sanar a PROBLEMÁTICA desenvolvida pela UNIDADE POPULACIONAL na última semana ÚTIL.

Pela última vez é necessário que se RESSALVE a impossibilidade que enfrenta O MANETA no trato com as indagações mais ORGÂNICAS de seu íntimo, sendo assim, bandeputos do TV FAMA, BACK OFF. Seja GENERALISTA. Seja HIPOTÉTICO.

Em outras palavras: não me pergunta da MINHA MÃE se tu não quer me ouvir falando da TUA.

:::VINTEDÔZIMA PERGUNTA

[Se AZAMBUJA está por nós, quem está contra nós?]

:::VINTETEDÔZIMA RESPOSTA

[Também AZAMBUJA, pois ele concentra TODAS as coisas do mundo e TODOS os lados da MOEDA em si. Sendo o BEM e o MAL na mesma figura, AZAMBUJA tanto joga no nosso time como contra a nossa gente. É um dos muitos mistérios dessa FÉ. As vantagens desse sistema recaem apenas sobre ELE próprio. Quando ele tá nas pilhas de jogar um TÊNIS, por exemplo, sempre pode contar com sua OUTRA metade para possibilitar a PARTIDA. Isso é que é vida.]

:::VINTETRÊZIMA PERGUNTA

[Não há no UNIVERSO um lugar que tu diga "vou chamar o AZAMBUJA" que um MULATAITE não fique com medo.]

:::VINTETRÊZIMA RESPOSTA

[De fato, não HÁ.]

:::VINTEQUARTA PERGUNTA

[NESSE MUNDO ou tu é PATRÃO ou tu é NADA...]

:::VINTEQUARTA RESPOSTA

[Tudo é TUDO, nada é NADA: assim filosofou DOM MAIA.]

:::VINTEQUINTÉSIMA PERGUNTA

[Pergunto: O Maneta era cabeludo, surfista e/ou queimava uns?]

:::VINTEQUINTÉSIMA RESPOSTA

[Cabeludo, sim. Surfista, não. Queimava uns? Atente para os PRÓXIMOS ensinamentos que serão deveras esclarecedores neste específico PONTO.]

E era isso: pode chamar a MÃE pra te LIMPAR que já tá PRONTO e devidamente ENCERRADO o assunto. Sobram ainda os últimos CINCO ensinamentos para esclarecer as últimas dúvidas MUNDADAS. Depois disso, então, me CALO até a

segunda VINDA do MANETA, prevista para o VINTIÚMINO dia do JANERILSONS de 2005. Até lá, atente para a TRÍPLICE VERBAL em suas andanças por este BRUZUNDANGA FURREAL.

Fechô TODAS.

DEMORÔ FORMÁ GERAL.

WORD TO THE G.

MANETA SIGNIN' OFF.

PEACE.

VINTESSÊXTIMO ENSINAMENTO

A tarde começava a COBRAR seus vencimentos quando o silêncio completo tomou conta de todo o UNIVERSO. Por mais que empregassem força SOBREHUMANA na atividade do GOGÓ, nem MULATAITE nem O MANETA conseguiam emitir o mínimo som. Golpear objetos nos mais variados níveis de intensidade também não surtiu NENHUM efeito.

– Estamos SURDOS –, concluíram, num mesmo pensamento.

Nisso interrompe o OCASO um cidadão DOURADO, careca e sorridente, tapado de vestes ALARANJADAS e cutucando com a unha do MINDINHO o intervalo obrigatório entre os INCISIVOS. Vez que outra ele tirava a mão da ARCADA, retorcia a boca e SUGAVA o ar emitindo um HORRIPILANTE gemido – este o ÚNICO som ouvido a esta altura do campeonato.

A princípio tanto PELÓPIDAS quanto o MULATAITE acreditaram tratar-se de AZAMBUJA, O CRIADOR, mas eles estavam errados: era o BUDA.

SIDARTA aproximou-se na humildade, puxou um banquinho e começou a CATIVAR a rapaziada sem encontrar qualquer resistência. A conversa

estendeu-se por mais de HORA e foi pontuada por momentos da mais verdadeira TERNURA SINCRÉTICA, até que o BUDA esclareceu que o BUDISMO não era exatamente uma RELIGIÃO e que, segundo a BULA, poderia ser administrada concomitantemente com qualquer outro tipo de DOUTRINA.

Neste momento, tanto PELÓPIDAS quanto o MULATAITE atingiram a ILUMINAÇÃO.

Antes de ir embora, SIDARTA ainda amarrou um daqueles colares com SEMENTES ressecadas no pescoço de cada um dos dois e saiu citando TROTSKY e DOSTOIEVSKY em direção à ÍNDIA.

Então o som REESTABELECEU-SE em prolongado e macioso sopro de TROMBONE.

De onde partiu, ninguém sabe.

Do INTESTINO do MULATAITE, talvez.

Ninguém sabe.

VINTESSÉTIMO ENSINAMENTO

Mal bastou que fosse findo o DIA DE PROVAÇÃO para que todas as coisas retomassem sua original INÉRCIA, MCU, MRU e até MRUV. Mesmo que tudo continuasse rigorosamente IGUAL, algo parecia diferente. Algo sentia diferente. Algo, de fato, ESTAVA diferente.

Mas por uma destas muitas OBRAS do DESTINO, o Sistema Integrado de Alerta de PELÓPIDAS, O MANETA, não estava na proteção MÁXIMA desde o DIA DA PROVAÇÃO. Por este motivo não teve como captar o movimento MALANDRO do INTRUSO, que, por seus olhos, até então, havia sido avistado apenas como AMIGO.

Em um intrigante PASSO DE CARROSSEL, eis que é MULATAITE quem decide apresentar para O MANETA seus contatos com o UNDERGROUND e o leva pela primeira vez para o SUBMUNDO DO MUNDO: as DROGAS.

Foi primeiramente encostado nas MACONHA, mas não conseguiu ESMURRUGAR o fumo, enrolar a CATRONCA ou segurar de maneira APROPRIADO o CONFETE e, portanto, ABANDONOU. Depois aconteceu o contato com a COQUEINE, e de maneira humilhante: no SOVACO de um

MENDIGO. Por quê? Porque assim AZAMBUJA quis. E foi assim que MULATAITE, seu INSTRUMENTO de MOMENTO, fez.

Mas fez bobagem porque O MANETA espirrou na FAROFA total. Além de não CAFUNGAR niente, logo desistiu porque achou que ia ficar muito XAROPE incomodar a rapaziada que mora na RUA toda vez que lhe batesse uma FISSURINHA.

Num dos TRAGOS CONAN da HERÓICA dupla foi a vez da HERÓICA droga entrar em ação quando da cintura saca uma SERINGA o embriagado MULATAITE. Ele investe contra o MANETA com determinação ASSASSINA, mas o calor do momento descoordena o BAIXO GÁVEA e eis que o ALADO resolve TRUPICAR chutando um CALCANHAR com aquele espaço entre o DEDÃO e o INDICADOR DO PÉ.

PLUMBA: foi ao chão com todo peso.

PLÁ: deu com os BEIÇO na CALÇADA e capotou no CADA FALSO.

PLIM: enfiou a agulha no NATURAL PILLOW e absorveu todo o CHIQUÊ-PERIGOS do PRODUTO.

Na seqüência, o encontro de PELÓPIDAS foi com as BOLETAS de todas as cores, sabores, tamanhos, fórmulas e formatos: nada o ENCANTAVA. Era totalmente IMUNE a todas. Empurraram-lhe laringe-faringe-traquéia abaixo LSD PCP MDMA DMT e CLORIDRATOS afins: nada. Quando finalmente ABDICOU de tudo, ficou estabelecida a derrota do SEGUNDO DIA DE PROVAÇÃO, este mais ESPIRITUAL que FÍSICO.

MULATAITE SOÇOBROU

O MANETA SUCEDEU

URRAH

SIGARAI

VINTÔITMO ENSINAMENTO

Reza a lenda que, ENFARADO pelos acontecimentos, AZAMBUJA, O CRIADOR, tomou a CONTROVERSA decisão de meter-se pessoalmente no VESTIBULAR CÓSMICO de PELÓPIDAS, O MANETA, e, portanto, apareceu na BANDA para pagar de MC no TERCEIRO DIA DE PROVAÇÃO.

AZAMBUJA desceu discretamente aos domínios daquela rapaziada, munido apenas de um BODOQUE de BAIXA-PRECISÃO e muita disposição em PERTURBAR o ambiente.

Foi o MULATAITE quem recebeu em cheio na CACUNDA o primeiro OSSO de COXA de FRANGO endereçado à mesma área corpórea de PELÓPIDAS. Ambos se viraram no TEMOR de novo confronto: era o que era.

Do outro lado de suas CABEÇAS jazia fincado no chão em posição SHAOLIN indecifrável, mas não por isso menos ATERRADORA, um JAPONA tão mal encarado que parecia um BOLIVIANO. Eles automaticamente reconheceram o AGRESSOR como sendo AZAMBUJA, O CRIADOR. Para conferir maior garantia de CAGAÇÃO nos oponentes, a astuta CRIATURA havia elegido a forma de um VIETNAMITA BOMBADO quando baixou por acá. Não era BOBO nem nada.

Fato é que apesar da TÁTICA, não rolou ARREGO da parte de NINGUNO.

Provavelmente pretendendo atingir AZAMBUJA, PELÓPIDAS começou a descrever PIRUETAS claramente PERNÓSTICAS combinando tanto princípios absorvidos via TECÔNDO quanto BALÉ – que havia praticado SECRETAMENTE por seis MESES através da INTERNET. Apesar da bela cena que proporcionou a todos com suas habilidades, errou MUITO FEITO o alvo e foi se ESTABACAR contra um COQUEIRO.

Mais alto do que pretendia, AZAMBUJA deixou escapar um UFA.

Era a senha que o MULATAITE precisava para que lhe CHISPASSE a face um sorriso, e sarcástico somido de ESCÁRNIO pelo outro fosse AUSCULTADO. Seria tudo que aconteceria antes da COÇA REAL que o alado PÂNDEGO creditaria às carnes da pobre VÍTIMA.

PELÓPIDAS, sentado e abraçado a um CAULE, dormia com o SACO levemente INCHADO quando os dois braços de AZAMBUJA foram oprimidos pelos dois joelhos do MULATAITE, que a partir de então entregou a maior quantidade de

golpes que pôde fornecer ao MONGOLÓIDE rosto escolhido pelo CRIADOR antes que ele próprio DORMISSE de TÉDIO.

Foi aí que O MANETA acordou cheio de RAIVA e DETERMINISMO e decidiu terminar o serviço, cobrando uns QUINZE TIROS DE META em cada uma das ORELHAS daquela massa ASIÁTICA disforme ardendo escarlate escuro no chão da praça.

ÊXTASE E DELÍRIO VITORIOSO.

O TERCEIRO DIA DE PROVAÇÃO encerra-se.

VINTENÓVIMO ENSINAMENTO

É da IRMANDADE que é feita a verdadeira experiência HUMANA, sinta e entenda. Exercitar este sentimento de UNIÃO e CARINHO, esta disposição para oferecer-te em SACRIFÍCIO na condição do POUPAI o FRATELLO, esta CUMPLICIDADE quase criminosa de tão mística é no que reside o ÚNICO objetivo de todos os nossos esforços.

O mundo pode te dar – ou não – IRMÃOS de sangue, mas a grande verdade é que tu sempre pode correr atrás dos IRMÃOS de FREQUÊNCIA, aqueles cujos átomos componentes de ALGUMA parte do INVÓLUCRO – ou do CONTEÚDO, para os verdadeiramente sortudos – VIBRAM no mesmo RITMO que os teus CORRESPONDENTES.

Ocorrência ainda mais MARAVILHA – e, até mesmo por isso, RARA – acontece quando os SANGÜÍNEOS que, por um ou outro motivo, não se PECHAM, decidem conspirar a favor de sua própria NATUREZA. Existe ainda algo que não acontece NUNCA: dois irmãos que NÃO se conhecem portadores desta condição tornados INDISPENSÁVEIS um ao outro ao longo da vida.

Era esta a SITUAÇÃO entre PELÓPIDAS e o MULATAITE.

E eles não sabiam.

Era a verdadeira representação EMPÍRICA do que seria um DOMINGO aquele DOMINGO: solzinho esquentando na MACIOTA o PÁTIO todo, cravado comportadamente na ABÓBADA de um azul tão sólido que quase se podia tocar. Perfumito de CHURRASCO assoprado pelas brisas METROPOLITANAS, as mesmas que trazem toda a sinfonia das FMs e AMs ligadas nos mais antiquados e enraizados ritmos LOCAIS: é o CANCIONEIRO POPULAR dominando geral.

O MANETA decide assistir uma televisãozinha esperta pra matar o tempo enquanto MULATAITE se joga pela janela em direção à CARVOARIA para ver se arrumava UM SACO. Ainda curando o corpo das marcas da TUNDA que havia recentemente LEVADO do alado NEGÃO e com o espírito TOMADO por altíssimas doses de reprovável REVANCHISMO, eis que AZAMBUJA, O CRIADOR, decide dar um GÁS no ASTRO-REI e o promove a estrela de PRIMEIRÍSSIMA GRANDEZA por MENOS de um MOMENTO.

FUCH faz o céu, ardendo por MENOS de um MOMENTO em um quase BRANCO de tanta luz que há. O piscar nem de longe castiga de fogo o planeta, ainda que

tenha CARBONIZADO todas as penas das DUAS asas do MULATAITE, que se precipita no MISTÉRIO de uma decadência na trajetória.

Com fome, O MANETA acabou comendo lá pelas CINCO da tarde uma PIZZA de fácil acesso que pela redondeza repousava, ACOCADO na frente da mesa e empurrando as fatias em direção aos dentes com os COTOCOS.

No começo da noite, AZAMBUJA, O CRIADOR, mandou que o ARMANDILSON, dos CORREIOS, lhe prestasse uma reverência entregando uma CARTA no logradouro onde ambos RESIDIAM.

"MULATAITE ERA TEU IRMÃO"

Era o que PELÓPIDAS teria sabido se fosse capaz de operar o ABRIDOR DE CARTAS, que jazia ameaçadoramente cravado em um KIWI no cesto de frutas da COZINHA. Mas O MANETA tinha maiores problemas a esta altura do campeonato, como abrir o ZÍPER pra bater uma PENHETA enquanto o MULATAITE não voltava.

O questionamento pôs fim ao que seria o seu QUARTO DIA DE PROVAÇÃO.

TRÍNTIMO ENSINAMENTO

É o mais absoluto INVERNO o que adentra os lares e até mesmo as moradias de todas as METRÓPOLES por este MOMENTUM afetadas. É assim desde os tempos do MINUETO e, até onde eu sei, já ERA assim MUITO tempo antes BRAGARAI. Encerra-se no peito de todo MORTAL neste instante o desejo de CALOR, da mesma maneira que o absoluto OPOSTO se verifica no inverso SITUACIONAL, quando é o GELO das CALOTAS POLARES que o HIRSUTO e VERANEADO cidadão almeja com cada uma das partículas de sua SUBSTÂNCIA.

Não se queda por aqui, entretanto, a OBSERVÂNCIA deste PRINCÍPIO.

Há algo profundamente irritante em nossa NATUREZA que nos apimenta com esta ETERNA insatisfação que, se não nos perturba a ponto de nos arremessar para fora da INÉRCIA, ao menos nos perturba ESTE TANTO enquanto ainda nos amargamos com os amargores da ESTAGNAÇÃO.

Foram-se CINCO décadas de uma existência ABORRECIDA e VAZIA desde que MULATAITE abandonou PELÓPIDAS, que estava agora impossibilitado de realizar QUALQUER atividade devido ao seu notável HANDICAP. Seu QUINTO

DIA DE PROVAÇÃO estendeu-se por todo o tempo que AZAMBUJA, O CRIADOR quis – e ele quis por CINQUENTA ANOS.

Trancado no QUARTO de PENSÃO sublocado do passado COMPARSA, sobretudo ressentido-se de não poder GIRAR a MAÇANETA da porta de entrada. Gastou cada minuto que pôde em tentativas FRACASSADAS nos últimos 49 anos. Só pela metade do QUINTO percebeu que algo de errado havia, decerto, sucedido a MULATAITE, mas só lá pelo DÉCIMO convenceu-se finalmente de que ele não mais voltaria.

Era alto o maldito do prédio.

Pela janela não queria se jogar, pois temia não mais ter mais a VIGILANTE proteção do diligente MULATAITE.

Ficou sentado quieto olhando para as paredes enquanto pensava em algum ESTRATOGEMA para DISSOLVER seu complicadíssimo DILEMA durante outros VINTE ANOS.

Lá pelo QUINZE, um dia emitiu um ZUNIDO. No DEZESSÉTIMO levantou e caminhou em círculos por uns três dias, enquanto cavalgava perdido em

MURMÚRIOS. No DEZENÓVIMO decidiu; no VÍNTIMO tomou impulso do outro lado da sala e se PROJETOU janela afora decidido a encontrar MULATAITE onde quer que estivesse, mas TROPEÇOU antes de atingir o objetivo e ficou desmaiado por mais CINCO ANOS.

Além do mais, a janela estava FECHADA e o AZAMBUJA não quis que O MANETA se cortasse todo.

Em cada um dos dias que se passaram nos QUATORZE anos seguintes, PELÓPIDAS esculpiu seus MÚSCULOS recriando todas as lutas que teve com cada um dos REPRESENTANTES das GRANDES FÉS do universo na sua SALA de JANTAR, até que arruinou DE VEZ com a mesa e com cada uma das CADEIRAS.

No QUÍNZIMO ANO julgou-se forte o suficiente para o intento, tomou o cuidado de abrir a BASCULANTE e descreveu bonito salto de GOLFINHO em direção ao NADA quando transpôs os limites da moldura da janela.

O impulso demorou tempo EXTRAORDINÁRIO para começar a perder a batalha contra a GRAVITAÇÃO, que não o venceu, congelando o movimento em um instante PERPÉTUO. O que seria um último URRO foi despencando oitavas no mesmo ritmo da ação até formar inesperado SILÊNCIO.

Foi então que AZAMBUJA, O CRIADOR, apareceu para O MANETA, paralisado e suspenso. PELÓPIDAS pediu perdão ainda antes de ser perdoado por AZAMBUJA por sua INDOLÊNCIA em lhe dirigir palavra sem sequer permissão pedir. Houve introduções – absolutamente desnecessárias – de ambas as partes. Então AZAMBUJA, O CRIADOR decidiu atalhar pela prosa e TASCOU, assim, de prontamente-já:

– Tu QUERERDES umas MÃO? Dou-te DUAS.

PELÓPIDAS ficou DESCONFIAITE. Como assim tanta gentileza agora? Quer dizer: o cara me AZUCRINA durante CINCO DIAS, manda TODA a rapaziada que ele conhece me dar um CACETE e depois ainda vem me chamar pra ARENA também, provoca o ÓBITO do meu MELHOR amigo e me deixa CINQÜENTA ANOS congelado pra agora ficar todo cheio de HISTORINHA? Aí tem. Vou chamar no BLEFE.

– Escuta aí, ó...

– Arrãm – vossa DEIDADE arranha a GARGANTUA.

- Ah, é: foi mal...

- ARRÃM - vossa DEIDADE arranha MAIS ainda a GARGANTUA.

- Permissão para palavra.

- Permissão concedida.

- Posso fazer um TEST-DRIVE da MUNHECAGEM antes de aceitar?

Aconteceu uma grande FORTUNA de justamente naquele dia o AZAMBUJA estar numa BENEVOLÊNCIA inacreditável, de modo que CONCEDEU o benefício da DÚVIDA a PELÓPIDAS, O MANETA, e lhe permitiu fazer apenas UMA atividade que lhe permitisse verificar o interesse ou não nas futuras mãos.

- Me arr...

- Arrãm - vossa DEIDADE arranha a GARGANTUA.

- Permissão para palavra.

– Permissão concedida.

– Me arranja um DVD do TIM MAIA aí porque eu quero fazer um troço que eu sempre quis, mas nunca pude, até porque o SÍNDICO já foi pras CUCUIA.

AZAMBUJA, O CRIADOR, providenciou o imediato alívio da vontade com um PASSO de mágica que aprendeu nos anos 70 com um PRIMO do TONI TORNADO. Como BÔNUS, garantiu que O MANETA pudesse acompanhar as músicas sem pedir permissão para palavra, se assim desejasse. PELÓPIDAS usufruiu deste DIREITO até o final da primeira música, ME DÊ MOTIVO, quando não resolveu EXTRAVASAR a emoção com o bater de PALMAS.

No furor do GESTO destruiu-as, as duas, erguidas por AZAMBUJA de má-vontade, decerto, posto que FENECERAM assim no MÁS e sem grandes ESTRESSES. Esfarelaram-se pelos COTOCOS aos FAVOS como que de uma areia úmida que PULSAVA, ainda, quando atingia o chão daquele INSTANTE congelado no céu.

Foi aí que houve a substituição de AZAMBUJA, O CRIADOR pelo absoluto NADA, e O MANETA retomou sua lenta queda, andar por andar.

Às VÉSPERAS de atingir o QUINTO destes, sentiu que a aceleração começara a NEGATIVAR e, antes mesmo de confirmar a suspeita sobre a identidade daquele que o fazia sentir as unhas dos pés PERFURANDO-LHE toda a extensão dos dois OMBROS e o impedindo de seguir no TOMBO, soube que havia, enfim, concluído sua PREGAÇÃO.